

SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO



INOVAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO IMPACTO

Inteligência de dados e
Competitividade
em prol do
Desenvolvimento
Sustentável

SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

ESG e ODS

*Um outro olhar a partir dos indicadores de
competitividade do CLP*

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
SOBRE O RELATÓRIO	3
RESULTADOS GERAIS.....	4
ODS de destaque e maiores desafios.....	4
ESG de destaque e maior desafio	5
RESULTADOS POR UF.....	6
Região Norte.....	6
Acre.....	7
Amapá.....	9
Amazonas	11
Pará.....	13
Rondônia.....	15
Roraima	17
Tocantins	19
Região Nordeste	21
Alagoas	22
Bahia	24
Ceará.....	26
Maranhão	28
Paraíba	29
Pernambuco	31
Piauí	32
Rio Grande do Norte.....	34
Sergipe.....	35
Região Centro-oeste.....	37
Distrito Federal	38
Goiás	39
Mato Grosso.....	40

Mato Grosso do Sul	42
Região Sudeste.....	43
Espírito Santo.....	44
Minas Gerais	46
Rio de Janeiro	47
São Paulo	48
Região Sul.....	49
Paraná	50
Rio Grande do Sul.....	52
Santa Catarina	54
ANEXOS.....	56
Glossário de indicadores	56
Metodologia.....	63
Resultados	76
Ficha técnica.....	77

APRESENTAÇÃO

O Ranking de Competitividade e Sustentabilidade dos Estados está em seu terceiro ano contemplando análises acerca das práticas de sustentabilidade dos estados Brasileiros.

Para além dos resultados do ano de 2023, o Ranking traz um comparativo de performance em relação ao ano anterior.

A presença dos Estados e da gestão pública na implementação da agenda de sustentabilidade, é de extrema relevância para o território nacional na promoção de impacto e na liderança desses processos em seus territórios, que não se restringem ao setor privado.

O ranking apresenta um alinhamento estratégico aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à performance ESG – sigla em inglês que significa Ambiental, Social e Governança – trazendo uma análise fundamentada em parâmetros de mercado globalmente reconhecidos, capazes de orientar as ações dos Estados frente aos desafios da jornada de sustentabilidade e da sociedade.

A busca pela melhoria das políticas públicas baseada em resultados reais, traz transformações concretas em benefício da população brasileira que reconhece e anseia por melhores práticas de sustentabilidade.

As informações contidas no presente documento devem ser apropriadas pelos gestores públicos como norteadoras da tomada de decisões por um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Gabriela Ferolla - Diretora Executiva na SEALL

INTRODUÇÃO

O Ranking de Competitividade dos estados é composto pela análise de 99 indicadores que retratam o desempenho das unidades federativas brasileiras em 10 pilares temáticos. São eles: Segurança Pública, Sustentabilidade Social, Infraestrutura, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Inovação, Potencial de Mercado e Sustentabilidade Ambiental.

Baseados em protocolos nacionais e internacionais, estes indicadores de desempenho apresentam uma evolução desde 2021, permitindo um olhar mais amplo acerca do desenvolvimento sustentável e sustentando o Ranking de Sustentabilidade dos estados sob a perspectiva ESG e dos ODS. No ano de 2023 serão apresentados 13 novos indicadores.

O Ranking ESG se baseia nas três dimensões essenciais à sustentabilidade: Ambiental (*environmental*), Social (*social*) e Governança (*governance*). Dentro de cada pilar, alguns temas de impacto são mais relevantes e um mesmo tema pode contribuir para o desenvolvimento sustentável em mais de uma dimensão ESG. Já o Ranking ODS é uma análise desses parâmetros de competitividade frente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Ambos os rankings são frutos da média simples entre os resultados alcançados em cada parâmetro avaliado, seja entre os três eixos ESG ou entre os 17 objetivos da Agenda 2030. Essa análise integrada de sustentabilidade nutre a esfera pública com uma fonte de informação e métricas capazes de direcionar de forma mais assertiva a jornada para um crescimento mais equilibrado e de maiores impactos positivos dos estados.

É de extrema importância reconhecer e considerar a diversidade dos cenários brasileiros para traçar estratégias alinhadas ao contexto nacional. Sabemos os diferentes contextos ambientais (clima, vegetação, biodiversidade etc.), sociais (cultura, raça, expectativa de vida etc.) e econômicos (renda, trabalho, qualificação etc.) do Brasil, e reconhecer as particularidades de cada estado é permitir que se construa uma visão fiel e integrada do país.

As performances apresentadas no Ranking de Sustentabilidade dos estados têm como objetivo, a partir de cada classificação, impulsionar boas práticas de políticas públicas e investimentos direcionados aos temas materiais e aos temas desafiadores para cada governo.

As empresas privadas, as organizações do terceiro setor e a academia também podem se beneficiar desses dados, promovendo recursos, adotando estratégias e fortalecendo seus valores nas diferentes regiões do Brasil. Acreditamos que as parcerias e a colaboração entre os diferentes atores são excelentes meios para implementação de iniciativas mais assertivas e frutíferas para a sociedade.

Em 2023, além do desempenho da UF, reportamos também sua evolução de notas e posições entre os anos de 2022 e 2023.

Esperamos que o Ranking de 2023 possa auxiliar no entendimento das potencialidades e desafios de cada Estado brasileiro, motivando a definição de próximos passos mais alinhados ao contexto da sustentabilidade global.

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório está organizado em duas partes. A primeira apresenta uma análise de resultados geral para o cenário nacional na perspectiva de performance ODS e ESG. O objetivo desta descrição é levantar os pontos fortes e os desafios enfrentados pelas unidades federativas. A segunda parte do relatório demonstra os resultados de cada unidade federativa segmentada por região: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Desse forma, cada estado pode consultar os resultados por ODS e dimensão ESG, além de ter acesso a uma análise explicativa sobre os pontos mais relevantes.

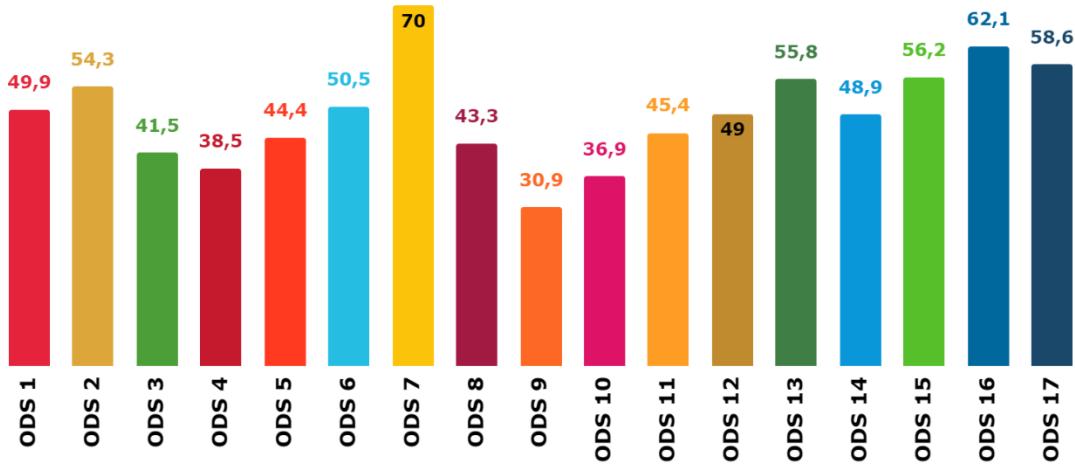
Nos anexos ainda é possível consultar o dicionário de indicadores e a metodologia SEALL utilizada para realizar as vinculações entre indicadores de competitividade do CLP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às dimensões ESG.

RESULTADOS GERAIS

ODS de destaque e maiores desafios

A nota média geral ODS entre as unidades federativas é de 49,2. O gráfico a seguir apresenta as notas médias por ODS.

Gráfico 1- Performance ODS média das Unidades Federativas



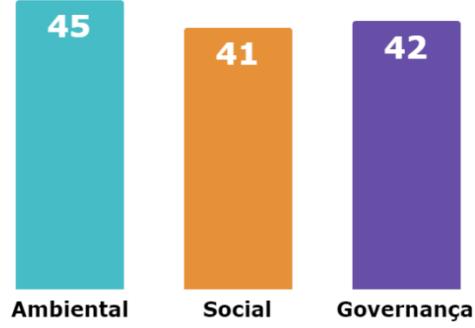
O ODS de maior destaque entre as UFs é **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**. Neste ODS, 16 das 15 UFs possuem uma nota superior a 70,0 (média). Os estados que possuem a menor nota deste ODS são da região Norte. A nota média desta região para o ODS 7: Energia Limpa e Acessível, é de 52,4. O indicador com a maior nota média que contribui para a performance do ODS 7 é o de Acesso à Energia (nota média de 84,2). Já a questão mais desafiadora em relação a este ODS é o de Custo da Energia Elétrica. Para este indicador a nota média é de 58,5 e o estado com a menor nota é o Amapá.

Já o ODS com a menor nota média entre as UFs é o **ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura**. Os dois indicadores que mais contribuem para a nota média baixa nesse ODS são: Acessibilidade dos Serviços de Telecomunicações, Disponibilidade de Voos Diretos, Patentes e Tamanho de Mercado.

ESG de destaque e maior desafio

A nota média geral da avaliação ESG das Unidades Federativas é de 42,8.

Gráfico 2- Performance ESG média das Unidades Federativas



A dimensão de Social apresenta a menor nota média entre as UFs, somente 11 estados nesta dimensão apresentam nota superior a 41 (mediana). Já na dimensão Ambiental, que tem a maior nota média, a mediana é de 45,4. Isso indica que mais de 50% das UFs tem uma nota maior que 45,4.

RESULTADOS POR UF

Região Norte

Tabela 1. Resumo da Região Norte

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2023	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2023
Acre	28,5	26 ^a	16,1	26 ^a
Amapá	44,0	15 ^a	17,6	25 ^a
Amazonas	46,7	12 ^a	41,4	13 ^a
Pará	35,9	19 ^a	20,1	20 ^a
Rondônia	41,8	18 ^a	24,5	18 ^a
Roraima	32,2	23 ^a	25,9	16 ^a
Tocantins	44,0	16 ^a	23,3	19 ^a

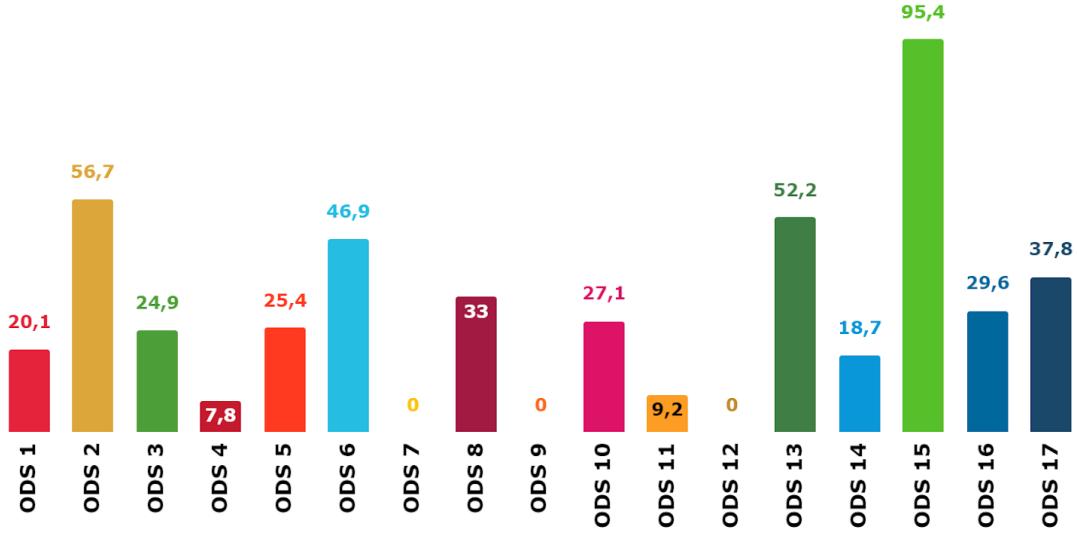
Acre

26ª posição no Ranking ODS	26ª posição no Ranking ESG
Nota 28,5	Nota 16,1
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

O estado do Acre mantém-se como um destaque no **ODS 15: Vida na Terra**. Neste ODS a nota do estado é superior à média nacional (56,2), ocupando a 2ª posição no ranking do ODS 15, tendo avançado 5 posições na comparação entre 2022 e 2023. Os indicadores que mais contribuíram para a performance do estado no ODS 15 foram aqueles relacionados ao combate ao desmatamento, além do novo indicador **Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais**, em que o estado obteve nota 94,7.

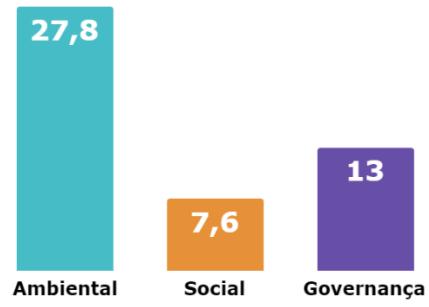
O estado também se destaca nesta edição no ranking pelo melhor desempenho no **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**, Objetivo em que o estado ganhou 12 posições de 2022 a 2023. Dois novos indicadores impulsionaram a performance do Acre: **Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais** e **Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais**.

Gráfico 3 – Performance ODS do Acre



Na perspectiva ESG, o estado caiu 3 posições na comparação geral entre 2022 e 2023, sendo o único estado da região Norte a reduzir o desempenho na camada ESG do ranking. Ainda assim, sua performance na dimensão Ambiental teve um importante avanço, com +5 posições alcançadas em 2023.

Gráfico 4 – Performance ESG do Acre



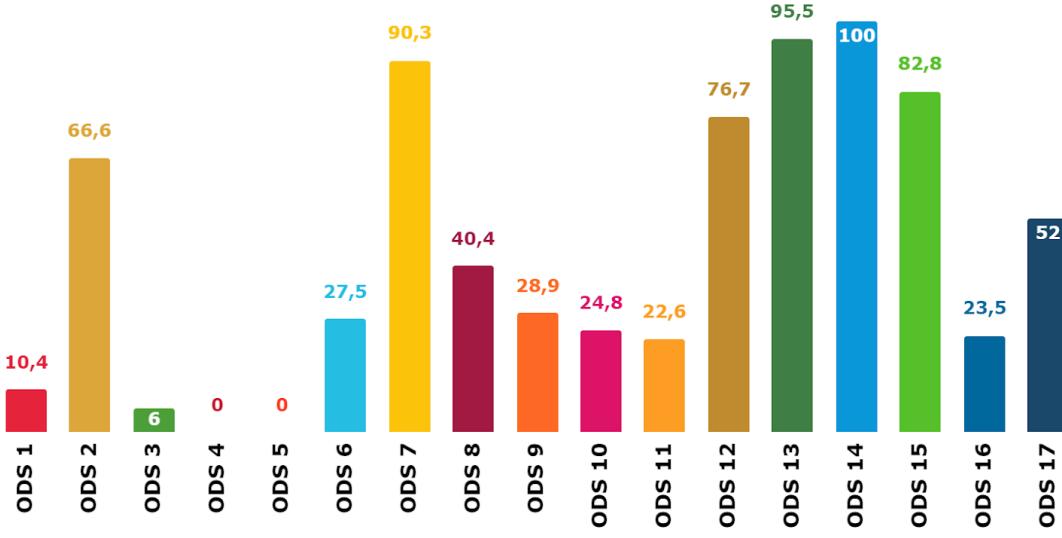
Amapá

15ª posição no Ranking ODS	25ª posição no Ranking ESG
Nota 44,0	Nota 17,6
+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

O estado do Amapá apresenta uma performance de destaque nos **ODS 7: Energia Acessível e Limpa, ODS 13: Ação Global contra a Mudança do Clima e ODS 14: Vida na Água**. Nesses ODS, o estado participa do topo do ranking, sendo o 5º colocado em ODS 7, o 4º colocado no ranking do ODS 13 e o primeiro no ranking do ODS 14, após subir 8 posições nessa temática em 2023.

Em relação aos ODS's de destaque, os indicadores que mais contribuíram para a performance do estado foram aqueles relacionados ao **desmatamento, à baixa emissão líquida de CO₂ e ao baixo custo da energia elétrica**. Outros ODS em que o estado apresentou uma nota acima da média geral e regional são: **ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis e ODS 15: Vida na Terra**.

Gráfico 5 – Performance ODS do Amapá



Já na avaliação ESG, observa-se que, assim como em 2022, o estado possui a menor nota entre as unidades federativas no que diz respeito à perspectiva Social. Apesar disso, o estado ganhou 5 posições no ranking da dimensão Ambiental (de 21 para 16) e 1 posição na classificação geral. O estado ocupa hoje a 25ª posição no ranking geral ESG.

Gráfico 6 – Performance ESG do Amapá



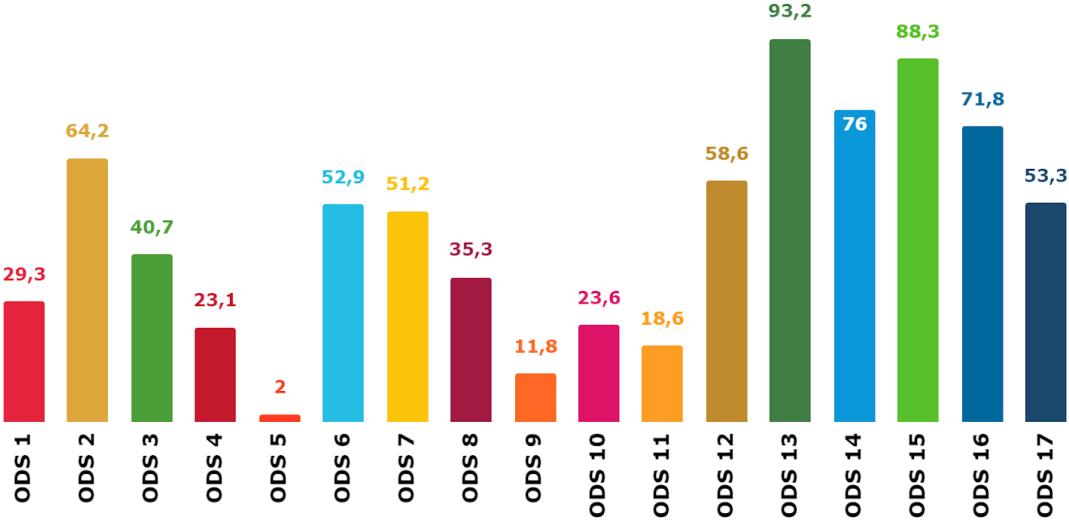
Amazonas

12ª posição no Ranking ODS	13ª posição no Ranking ESG
Nota 46,7	Nota 41,4
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

A performance geral do estado permanece semelhante ao ano passado: 12º lugar no ranking ODS. Entretanto, algumas mudanças merecem destaque. A nota do estado subiu bastante no ODS 2. Amazonas saiu de 20ª para 10ª posição em 2023. Ficando neste ano, acima da média regional (49,4). Por outro lado, o estado perdeu 11 posições em dois ODS muito importantes para a dimensão social: **ODS 5: Igualdade de gênero** e **ODS 10: Redução das desigualdades**.

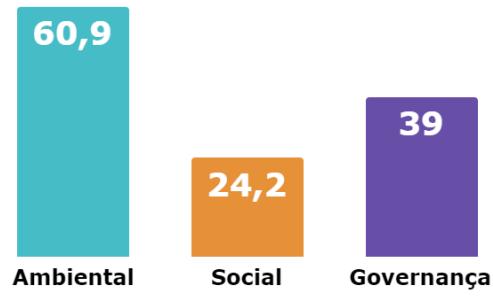
A alta performance do estado no **ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima** se justifica, principalmente, por suas boas notas nos indicadores ligados à temática de **Desmatamento**.

Gráfico 7 - Performance ODS do Amazonas



Em relação à avaliação ESG, o estado do Amazonas apresenta nota média menor que a média regional nas dimensões Social e Governança, mas exibe a maior nota da região Norte no quesito ambiental. Nessa mesma temática, o estado ganhou 7 posições neste ranking.

Gráfico 8 – Performance ESG do Amazonas



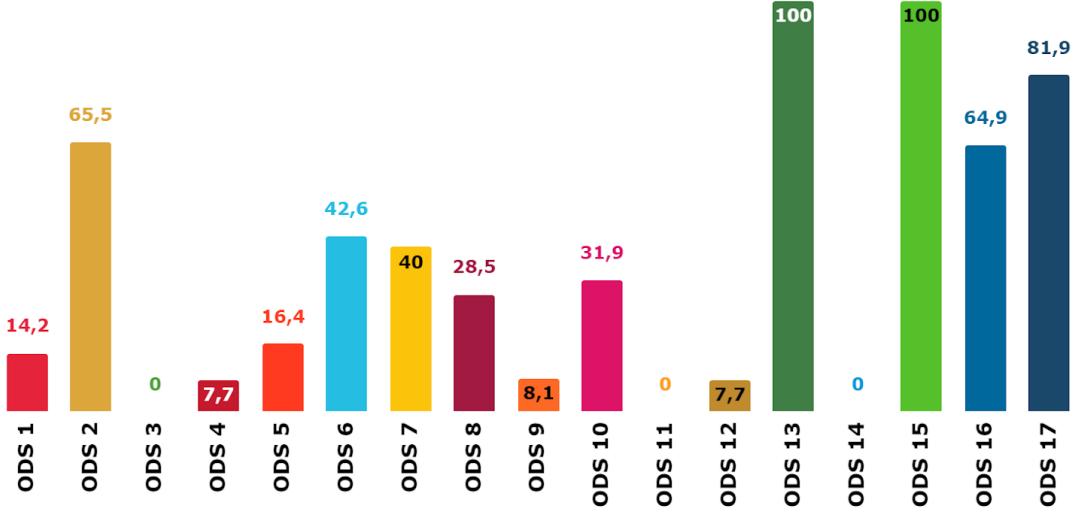
Pará

19ª posição no Ranking ODS	20ª posição no Ranking ESG
Nota 35,9	Nota 20,1
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

O estado do Pará se destaca na avaliação ODS em relação à performance nos **ODS 15: Vida na Terra**, ocupando a 1ª colocação do ranking deste ODS, e no **ODS 13: Ação Global Contra a Mudança do Clima**, estando na 2ª posição. Nota-se que em ambos os ODS o estado ganhou uma posição em relação ao último ano.

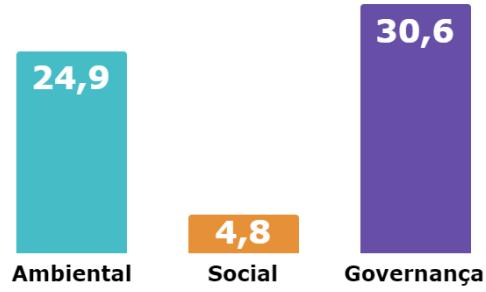
Um fato relevante é o estado exibir nota mínima em três ODS, **ODS 3: Saúde e Bem-estar, ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 14: Vida na água**. Todos esses ODS são impactados, sobretudo, pelas notas nos indicadores relacionados a saneamento básico e tratamento de esgoto.

Gráfico 9 – Performance ODS do Pará



Em relação à avaliação ESG, nota-se que o maior desafio do estado permanece na dimensão social. Nesse ranking específico, o estado permanece na penúltima colocação. Apesar disso, o estado ganhou 4 colocações no ranking geral ESG, figurando em 20ª posição em 2023.

Gráfico 10 – Performance ESG do Pará

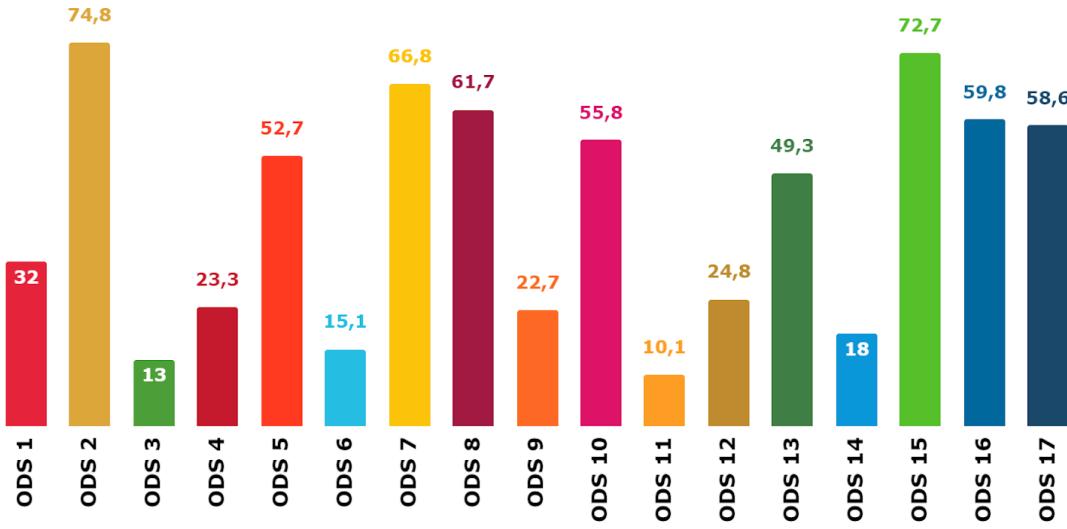


Rondônia

18ª posição no Ranking ODS	18ª posição no Ranking ESG
Nota 41,8	Nota 24,5
0 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

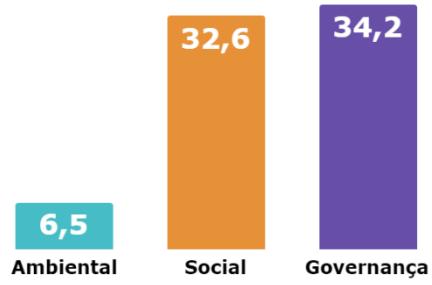
Rondônia é o estado da região Norte com maior equilíbrio em relação aos ODS. O estado é o único que não possui nota mínima ou máxima em nenhum dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sua melhor performance está no **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável** e no **ODS 15: Vida na Terra**. Os indicadores que mais contribuem para esta performance estão relacionados à alimentação na infância (ODS 2) e desmatamento (ODS 15).

Gráfico 11 – Performance ODS de Rondônia



Em relação à performance ESG, nota-se que, diferente de todos os outros estados da região Norte, a nota do estado na dimensão ambiental é menor que a nota do ranking social. Ou seja, as temáticas ambientais se apresentam como grande desafio para Rondônia.

Gráfico 12 – Performance ESG de Rondônia



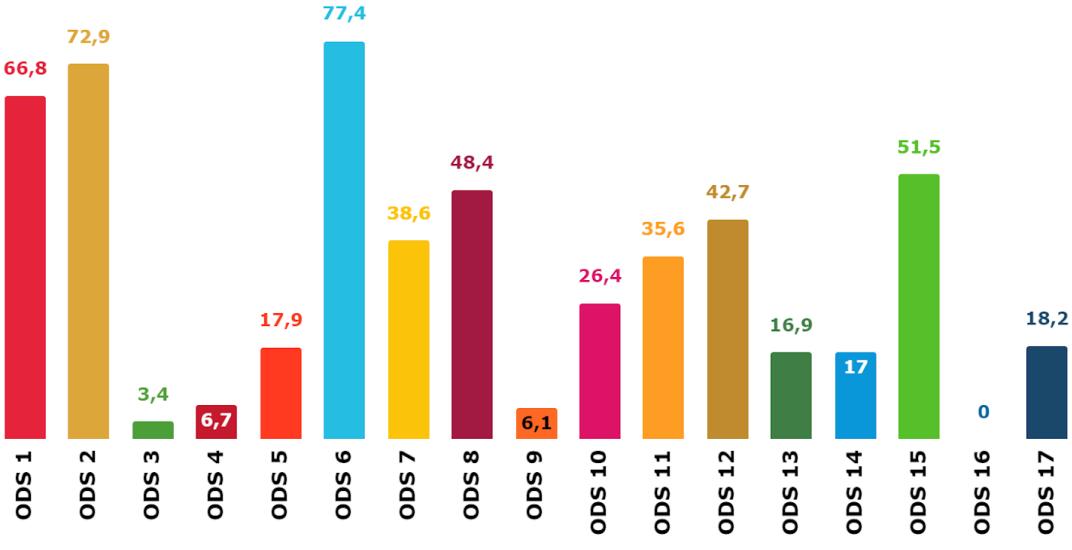
Roraima

23ª posição no Ranking ODS	16ª posição no Ranking ESG
Nota 32,2	Nota 25,9
-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2021 E 2022)

O estado de Roraima apresenta a maior nota da região para o **ODS 1: Erradicação da pobreza** e **ODS 6: Água Potável e Saneamento**. Os novos indicadores contribuíram bastante para a evolução na nota do ODS 1. São eles: **Qualidade de Crédito para Pessoa Física** e **Comprometimento de Renda**. Já a nota do ODS 6 tem maior contribuição dos indicadores de **desmatamento** e **Custo do saneamento básico**.

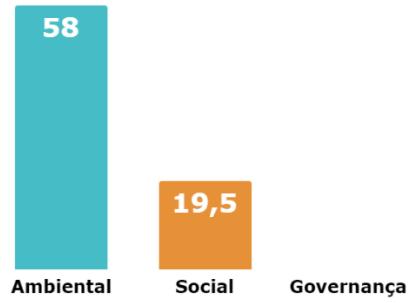
Ainda que com bons resultados em parte dos ODS, o estado perdeu 6 posições no ranking geral em comparação com 2022. As temáticas que mais influenciaram o decréscimo no desempenho são: Igualdade de Gênero (ODS 5) e Vida na água (ODS 14).

Gráfico 13 - Performance ODS de Roraima



Em relação à performance ESG, Roraima é o estado da região Norte com desafios mais claros na dimensão Governança, no qual o estado exibe 15 indicadores com nota 0. Ainda assim, Roraima conseguiu alcançar 5 posições a mais que em 2022 no ranking geral ESG.

Gráfico 14 - Performance ESG de Roraima

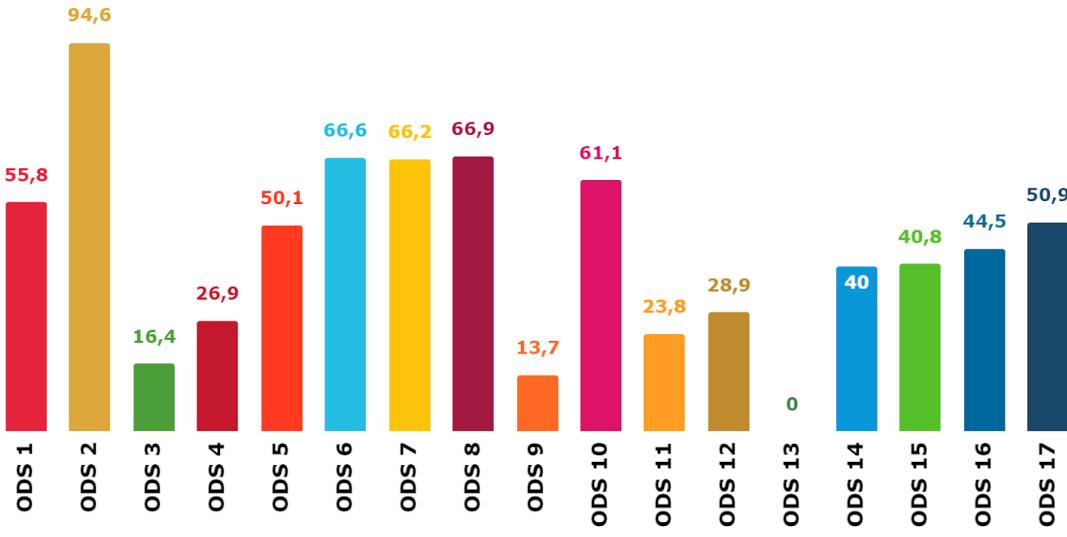


Tocantins

16ª posição no Ranking ODS	19ª posição no Ranking ESG
Nota 44,0	Nota 23,3
+7 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

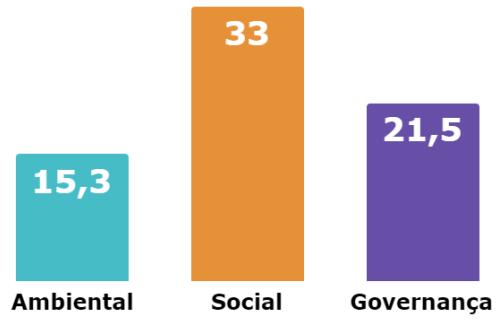
A nota ODS do estado é maior que a nota média geral em quatro ODS: **ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável, ODS 6: Água potável e saneamento, ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 10: Redução das Desigualdades**. O estado ainda apresentou um aumento de performance em vários ODS na comparação entre 2022 e 2023, sobretudo nos ODS 2, 6 e 8, o que culminou no ganho de posições no ranking geral: de 23º para 16º.

Gráfico 15 – Performance ODS do Tocantins



Em relação a avaliação ESG, o estado ganhou posições em todas as dimensões, subindo 3 lugares no ranking geral ESG.

Gráfico 16 – Performance ESG do Tocantins



Região Nordeste

Tabela 2 – Resumo da Região Nordeste

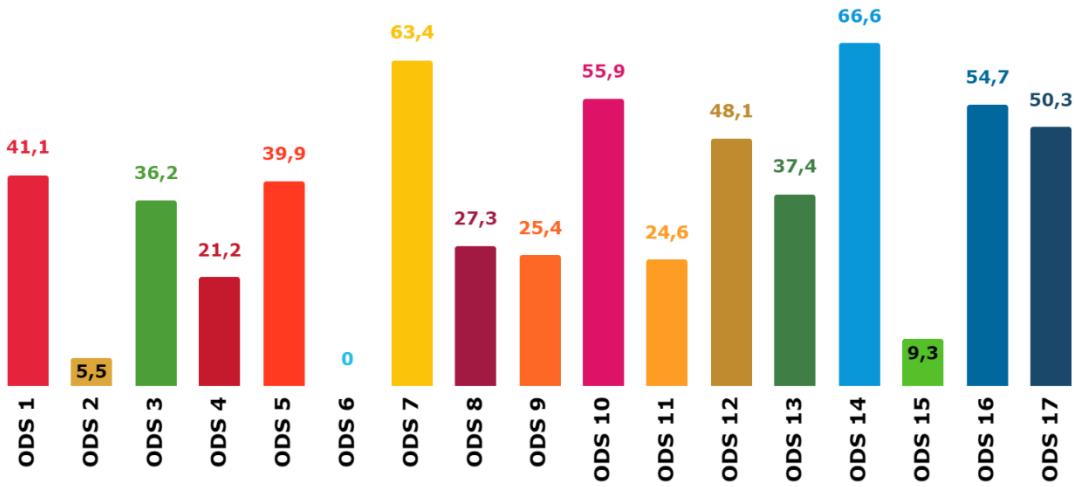
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2023	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2023
Alagoas	35,7	20 ^a	19,1	21 ^a
Bahia	28,2	27 ^a	19,1	22 ^a
Ceará	46,2	14 ^a	45,6	12 ^a
Maranhão	31,4	24 ^a	13,2	27 ^a
Paraíba	46,4	13 ^a	40,6	14 ^a
Pernambuco	42,6	17 ^a	35,2	15 ^a
Piauí	33,7	22 ^a	18,0	23 ^a
Rio Grande do Norte	35,5	21 ^a	25,8	17 ^a
Sergipe	30,4	25 ^a	17,6	24 ^a

Alagoas

20ª posição no Ranking ODS	21ª posição no Ranking ESG
Nota 35,7	Nota 19,1
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

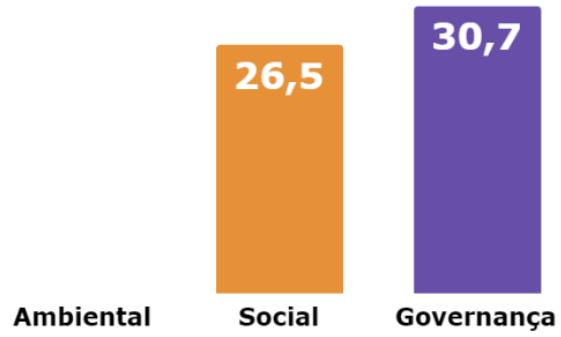
O estado de Alagoas se destaca nos seguintes ODS: **ODS 14: Vida na Água, ODS 07: Energia Acessível e Limpa, e ODS 10: Redução das Desigualdades.** No ODS 14, o estado manteve sua performance acima da média regional. Além de continuar entre os 10 primeiros colocados do Ranking de Competitividade dos Estados. À exceção do ODS 07, no qual o estado avançou duas posições, o maior avanço se materializou no ODS 10, ao qual o estado avançou 13 posições na comparação entre os anos de 2022 e 2023. Nota-se que o estado possui a menor nota nos ODS 6: Água Limpa E Saneamento e ODS 2: Fome Zero E Agricultura Sustentável. Os indicadores que mais contribuíram para essa baixa performance nestes ODS foram Tratamento de Esgoto e Recuperação de áreas degradadas.

Gráfico 17 – Performance ODS de Alagoas



Na análise ESG, o maior destaque do estado é em relação à performance de Governança. Nesta dimensão, os indicadores que mais contribuem para essa performance são aqueles relacionados ao **Índice de Transparência, Taxa de Investimentos, Regra de Ouro e Qualidade da Informação de Criminalidade.** Na dimensão Ambiental, o estado não pontou em decorrência da performance em relação aos indicadores deste eixo, sendo os que mais contribuíram para este resultado: Reciclagem de Lixo, Recuperação de áreas degradadas, Coleta seletiva de lixo e Tratamento de Esgoto.

Gráfico 18 – Performance ESG de Alagoas

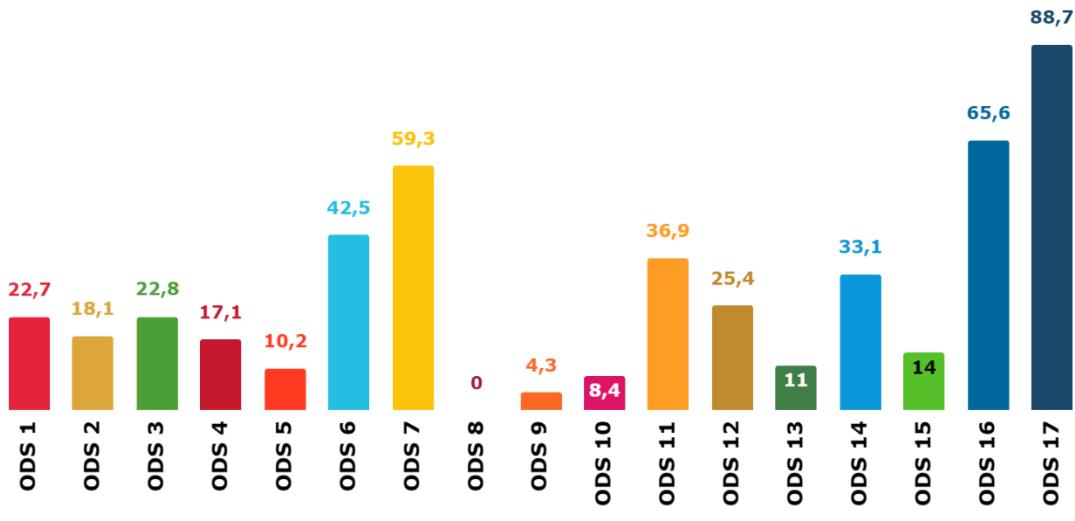


Bahia

27ª posição no Ranking ODS	22ª posição no Ranking ESG
Nota 28,2	Nota 19,1
-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

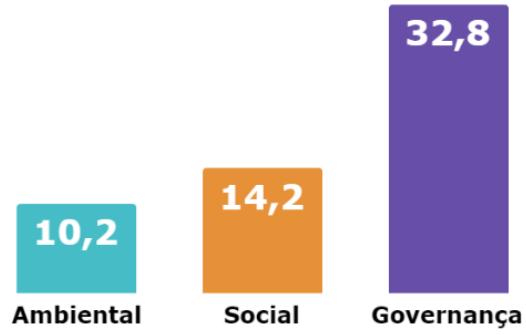
O estado da Bahia se destaca no ODS **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**, a nível nacional, ocupando a 4ª posição. O estado possui a menor nota nos no ODS 8: Trabalho de decente e crescimento econômico, o indicador de maior impacto para a performance o de Inserção Econômica, Qualificação dos Trabalhadores, Empresas de Alto Crescimento e Taxa de Crescimento.

Gráfico 19 – Performance ODS da Bahia



Na avaliação ESG, o maior destaque do estado é em relação a performance de **Governança**. Os indicadores que mais contribuem para a performance em Governança deste estado são: Índice de Liquidez e Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário, mantendo a performance nesses indicadores, em comparação com o ano de 2022.

Gráfico 20 – Performance ESG da Bahia

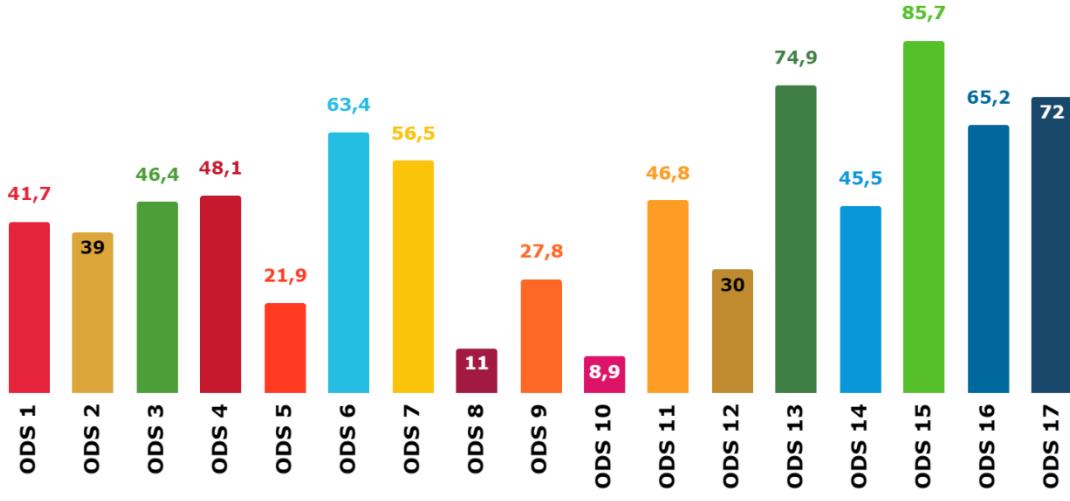


Ceará

14ª posição no Ranking ODS	12ª posição no Ranking ESG
Nota 46,2	Nota 46,6
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

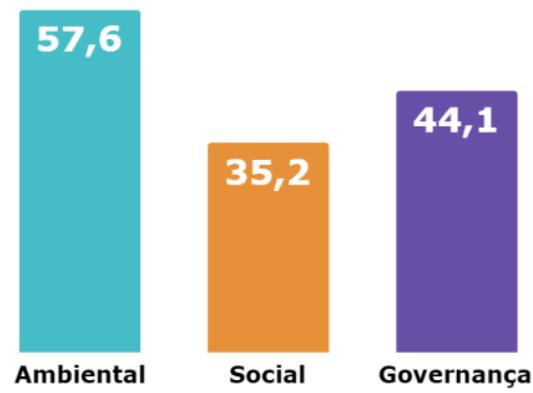
O estado do Ceará aparece entre os 10 estados com maior performance nos seguintes ODS: **ODS 4: Educação de qualidade, ODS 6: Água limpa e saneamento, ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima, ODS 15: Vida na Terra e ODS 17: Parcerias e meios de implementação.** O ODS 15 apresentou maior destaque, ocupando a 5ª posição, pelo desempenho do resultado do estado em relação aos indicadores de **Velocidade do desmatamento e Transparéncia das Ações de combate ao desmatamento.** Os ODS com menor nota são: ODS 10: Redução das desigualdades e ODS 8: Trabalho de decente e crescimento econômico.

Gráfico 21 – Performance ODS do Ceará



Na avaliação ESG, o estado possui uma nota acima da nota média dos demais estados da região Nordeste na dimensão **Ambiental**. Destacando-se a performance do indicador **Velocidade do desmatamento**.

Gráfico 22 – Performance ESG do Ceará

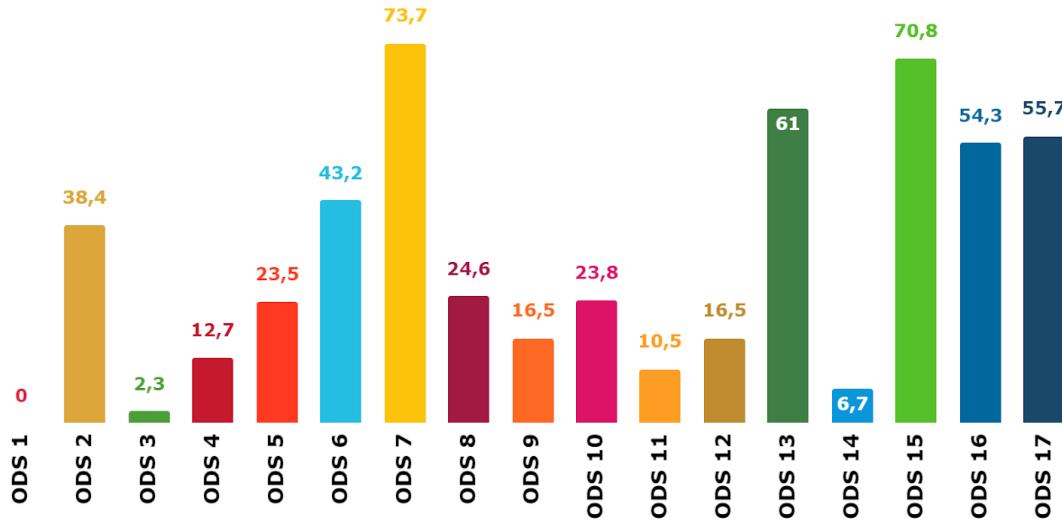


Maranhão

24ª posição no Ranking ODS	27ª posição no Ranking ESG
Nota 31,4	Nota 13,2
+1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

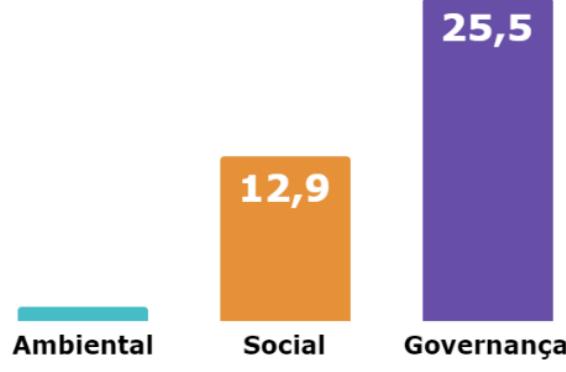
O estado possui uma performance maior nos ODS: **ODS 7: Energia Limpa e Acessível** e **ODS 15: Vida na Terra**. O estado tem a menor nota nos **ODS 1: Erradicação da Pobreza** e **ODS 3: Saúde e bem-estar**, os indicadores que mais impactam a nota destes ODS são: Famílias Abaixo da Linha da Pobreza, Desnutrição na infância, Serviços Urbanos e IDH.

Gráfico 23 – Performance ODS do Maranhão



Na avaliação ESG o estado possui a menor nota do ranking na dimensão Ambiental (1,2). Na dimensão social ocupa a 24ª posição no ranking e em Governança, a 21ª.

Gráfico 24 – Performance ESG do Maranhão

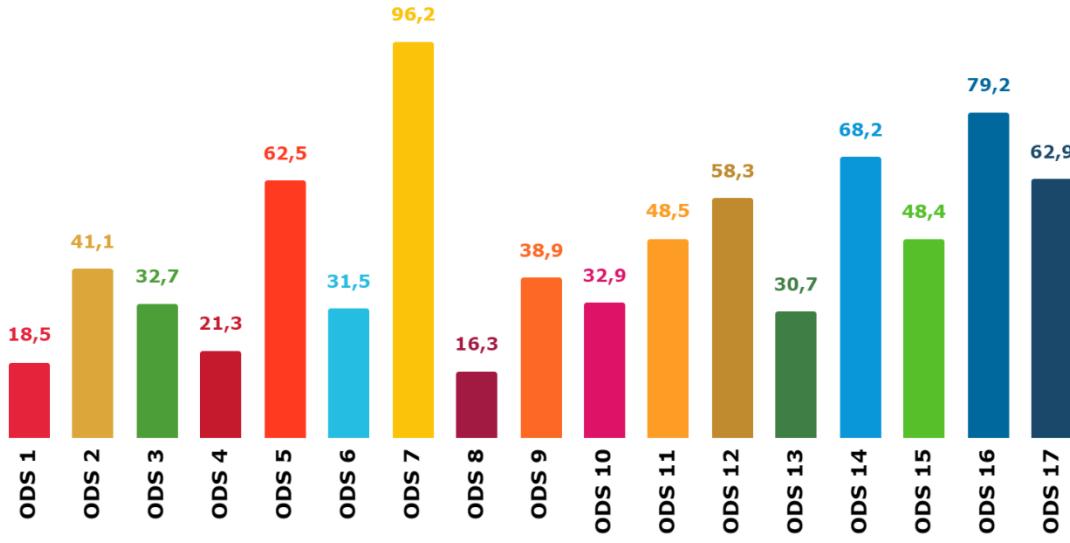


Paraíba

13ª posição no Ranking ODS	14ª posição no Ranking ESG
Nota 46,4	Nota 40,6
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

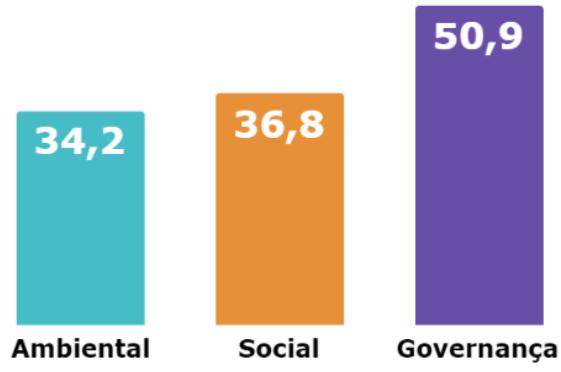
Paraíba ocupa a 2ª posição do ranking no **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**, mantendo sua posição em comparação ao ano de 2022. Os indicadores que mais contribuem para esta performance são o de **Acesso à Energia Elétrica** e **Qualidade da Energia Elétrica**. Na região Nordeste o estado lidera o ranking neste ODS e possui uma nota acima da média regional. Os ODS com menor nota são: **ODS 1: Erradicação da pobreza** e **ODS 8: Trabalho de decente e crescimento econômico**.

Gráfico 25 – Performance ESG da Paraíba



Sobre a avaliação ESG, o estado da Paraíba tem seu maior destaque na dimensão de Governança. A nota desta dimensão é maior que a nota média geral da região do nordeste. Além dos indicadores de energia mencionados acima, outros dois indicadores com nota acima de 95 contribuem para a performance de governança do estado de maneira mais significativa: Índice de Liquidez e Índice de Transparência.

Gráfico 26 – Performance ESG da Paraíba

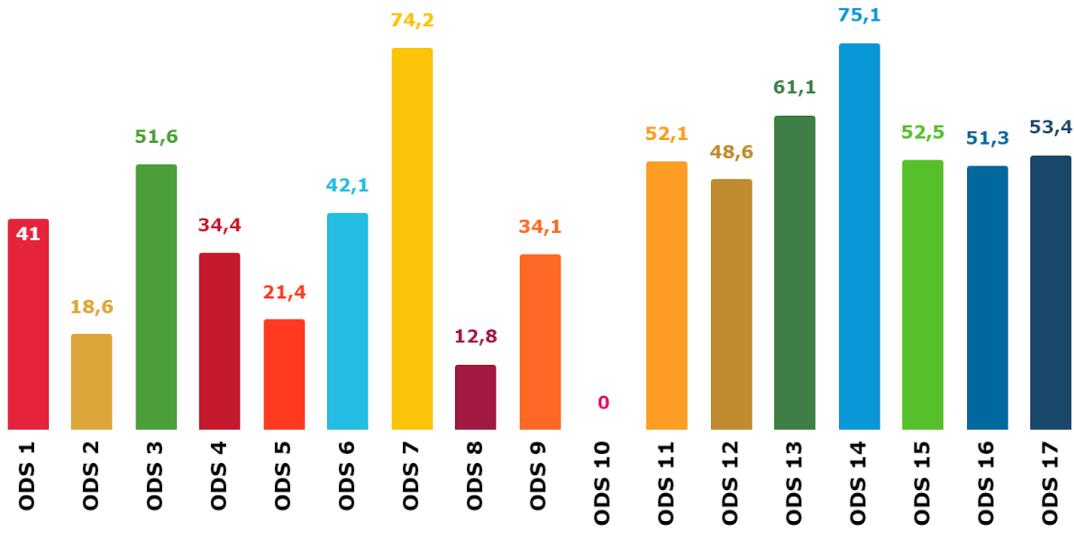


Pernambuco

17ª posição no Ranking ODS	15ª posição no Ranking ESG
Nota 42,6	Nota 35,2
-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

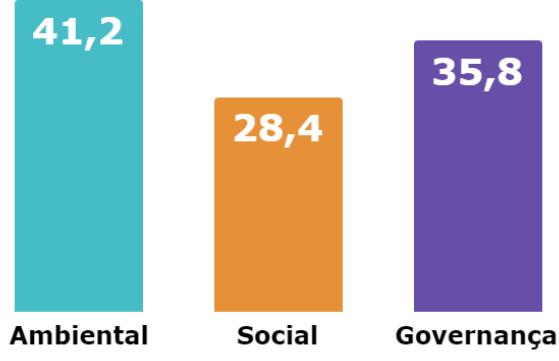
O maior destaque ODS de Pernambuco se dá na performance do **ODS 14: Vida na água**. Neste ODS o estado ocupa a 3ª posição do ranking geral. O indicador que mais contribuem para essa nota do ODS 14 é: Destinação do Lixo (99,03). No ODS 10: Redução das Desigualdades, os indicadores que mais contribuem para a análise de performance deste ODS, são: Equilíbrio de gênero no emprego público estadual (0,00) e Mortes a Esclarecer (0,00).

Gráfico 27 – Performance ODS de Pernambuco



Na avaliação ESG, o estado apresenta notas acima da nota média regional em todas as dimensões. A dimensão de destaque é em relação à performance **Ambiental**, os indicadores que mais contribuem para esta nota são: Destinação do Lixo, Velocidade do desmatamento e Desmatamento.

Gráfico 28 – Performance ESG de Pernambuco

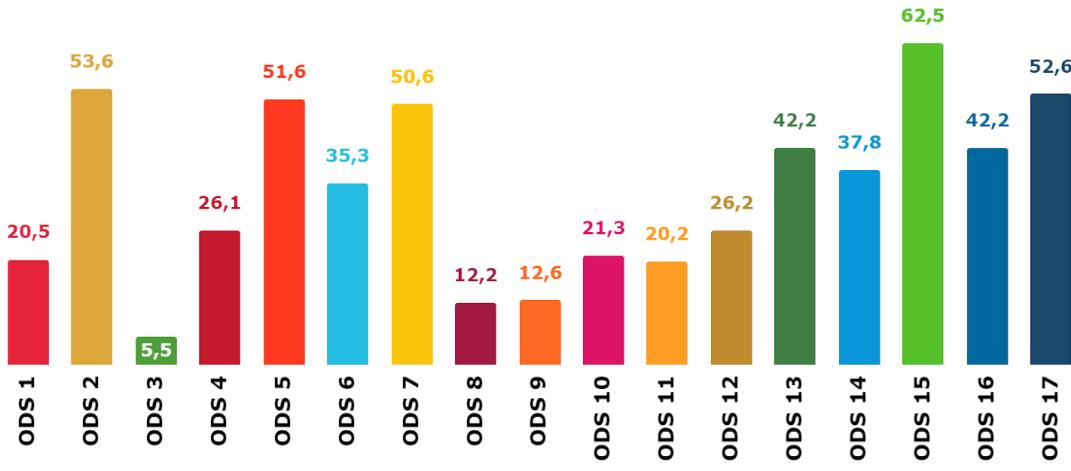


Piauí

22ª posição no Ranking ODS	23ª posição no Ranking ESG
Nota 33,7	Nota 18,0
+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

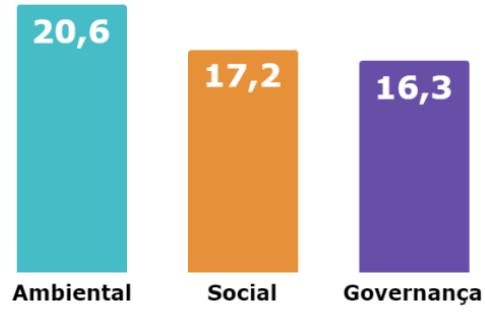
O estado do Piauí obteve uma performance maior em comparação ao ano passado, houve avanços de posições em 11 ODS, com destaque para o **ODS 15: Vida terrestre**, com avanço de 14 posições no Ranking deste ODS. O ODS com menor pontuação foi o **ODS 3: Saúde e bem-estar**, os indicadores que contribuíram para este resultado foram: Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto e IDH.

Gráfico 29 – Performance ODS do Piauí



Na avaliação ESG o estado apresenta a menor nota entre os estados da região do nordeste na performance de Governança, mesmo com esse resultado o estado avançou 4 posições no Ranking entre 2022 e 2023. Além de ter avançado em todas as dimensões ESG, sendo 5 posições na dimensão Ambiental, 2 posições na dimensão Social e 3 posições na dimensão Governança.

Gráfico 30 – Performance ESG do Piauí

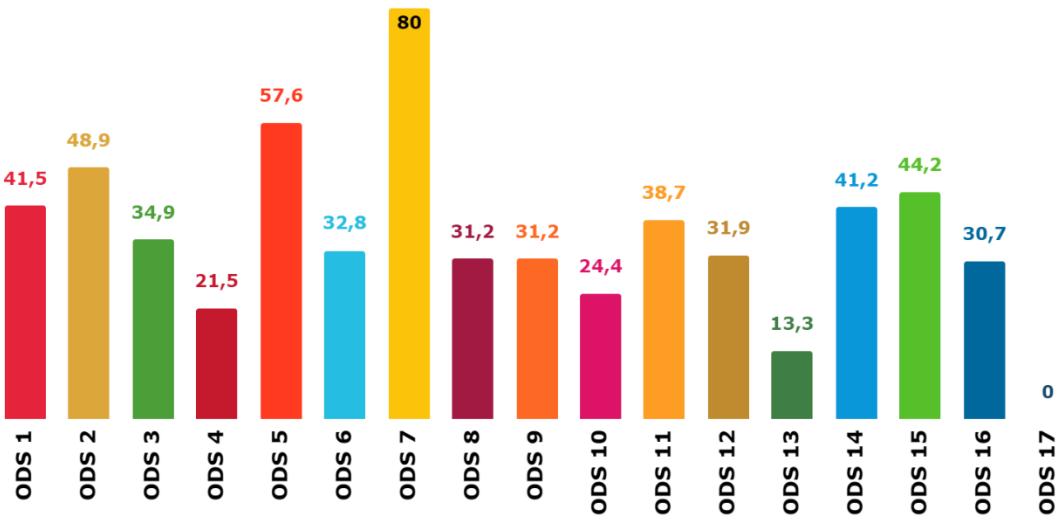


Rio Grande do Norte

21ª posição no Ranking ODS	17ª posição no Ranking ESG
Nota 35,5	Nota 25,8
-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

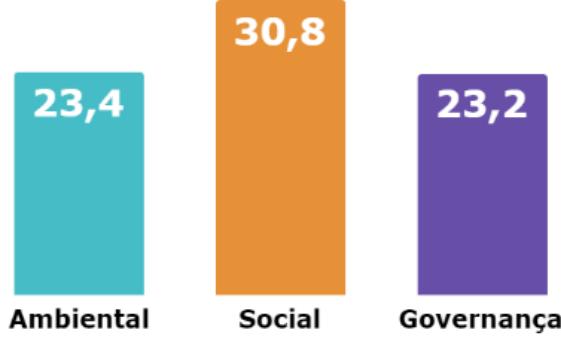
O estado tem uma performance de destaque no ODS: **ODS 5: Igualdade de gênero**, em que ocupa a 8ª posição do ranking geral, avançando 12 posições em comparação a 2022. O principal indicador que contribuiu com esse avanço foi o de Equilíbrio de gênero no emprego público estadual. Houve destaque também no avanço de 36 pontos no indicador Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual, entre 2022 e 2023.

Gráfico 31 – Performance ODS do Rio Grande do Norte



Sobre a avaliação ESG, o estado manteve a 17ª posição do ranking geral.

Gráfico 32 – Performance ESG do Rio Grande do Norte

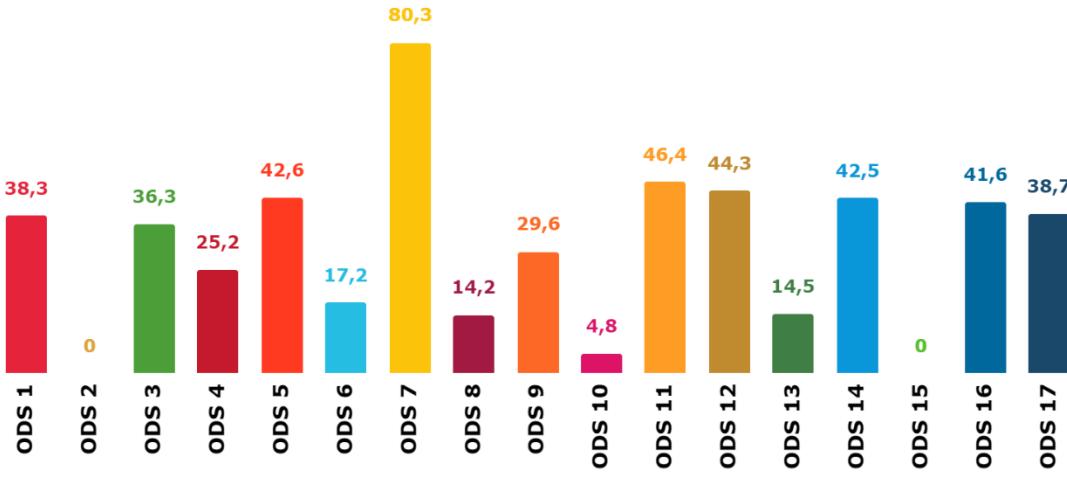


Sergipe

25ª posição no Ranking ODS	24ª posição no Ranking ESG
Nota 30,4	Nota 17,6
-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

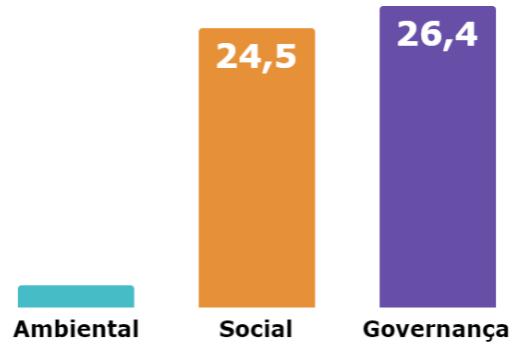
O maior destaque do estado de Sergipe na avaliação ODS é a performance do **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**. Neste ODS o estado permanece na 9ª posição do ranking geral. O estado avançou 8 posições em três ODS: **ODS 3: Saúde e bem-estar, ODS 5: Igualdade de gênero e ODS 14: Vida na água**. Porém o **ODS 6: Água limpa e saneamento** recuou 10 posições e o **ODS 15: Vida terrestre** não pontou. O indicador com maior contribuição na performance do ODS 15, foi o indicador Desmatamento, que teve um recuo de 51 pontos.

Gráfico 33 – Performance ODS do Sergipe



Na avaliação ESG, o estado recuou 5 posições no ranking geral, o resultado desta performance é decorrente do resultado do eixo Ambiental com nota 2,0, no qual os indicadores que mais contribuíram para esta notas foram: Desmatamento, Recuperação de áreas degradadas e Transparência das Ações de combate ao desmatamento.

Gráfico 34 – Performance ESG do Sergipe



Região Centro-oeste

Tabela 3 – Resumo da Região Centro-Oeste

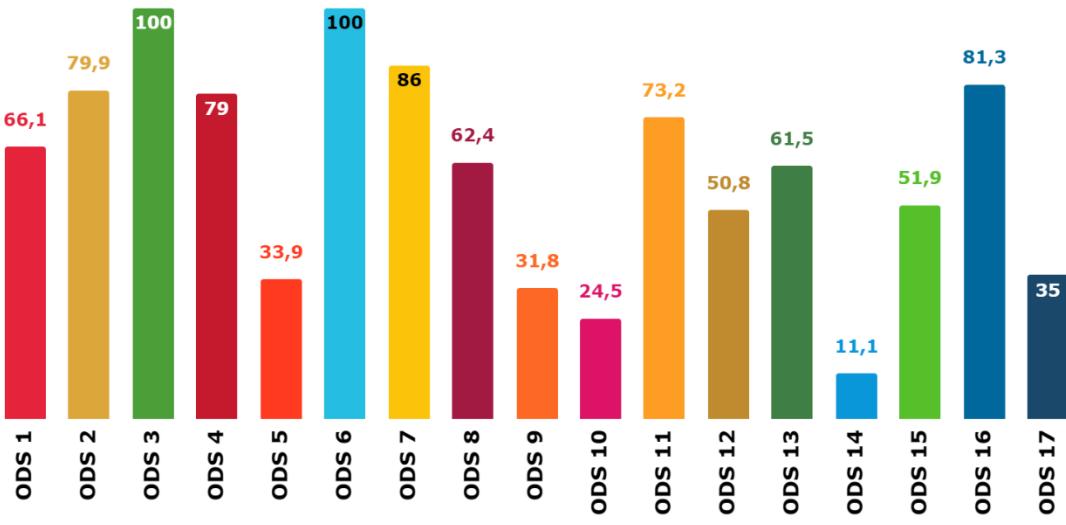
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2023	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2023
Distrito Federal	68,8	5 ^a	75,5	4 ^a
Goiás	66,8	7 ^a	53,9	7 ^a
Mato Grosso	64,1	8 ^a	51,9	9 ^a
Mato Grosso do Sul	63,3	10 ^a	51,9	10 ^a

Distrito Federal

9ª posição no Ranking ODS	4ª posição no Ranking ESG
Nota 60,5	Nota 77,1
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

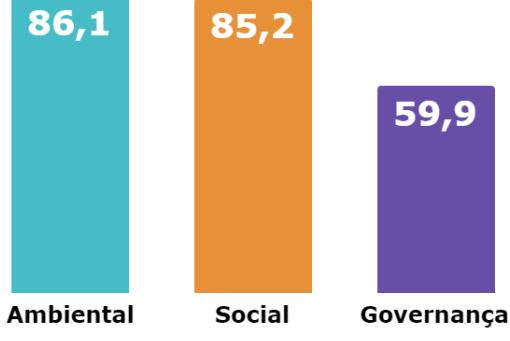
O Distrito Federal ocupa uma posição de destaque no cenário regional, tendo uma nota acima da média regional em 12 dos 17 ODS avaliados. As notas abaixo da média são dos **ODS 5: Igualdade de Gênero, ODS 10: Redução das Desigualdades, ODS 14: Vida na Água, ODS 15 Vida Terrestre e ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**. Nos **ODS 3: Saúde e Bem-Estar e ODS 6: Água Potável e Saneamento**, o DF tem a 1ª maior nota do ranking.

Gráfico 35 – Performance ODS do Distrito Federal



Na avaliação ESG todas as dimensões são bem avaliadas, com destaque para as notas das dimensões Ambiental e Social, em que o DF ocupa a 3ª posição no ranking geral. Nesta dimensão, o DF tem nota máxima em 15 dos 99 indicadores avaliados.

Gráfico 36 – Performance ESG do Distrito Federal

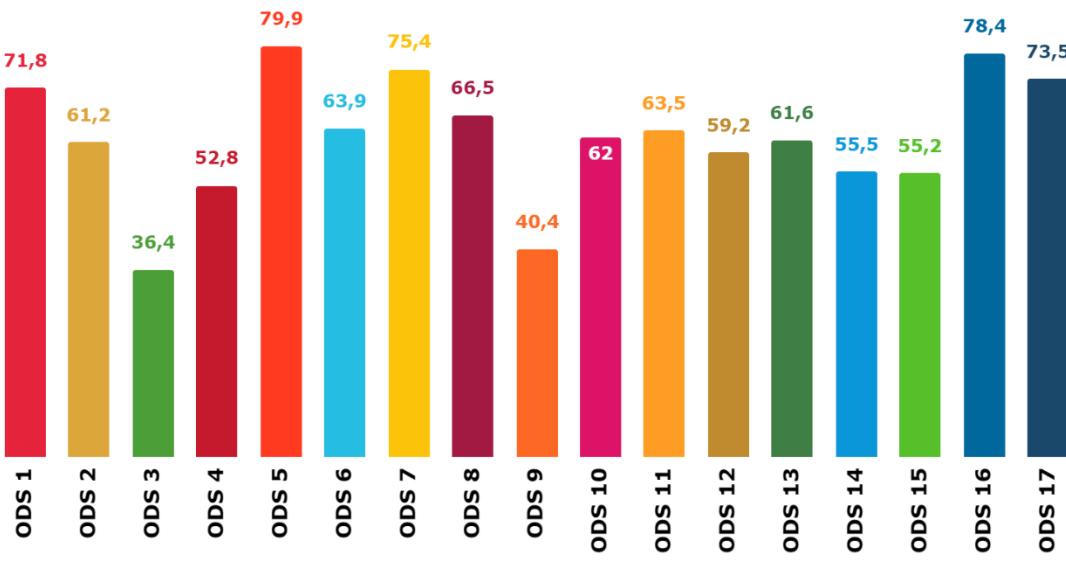


Goiás

7ª posição no Ranking ODS	9ª posição no Ranking ESG
Nota 62,2	Nota 56,9
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

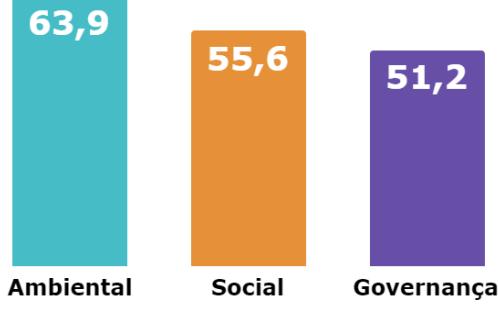
O ODS de maior destaque para o estado de Goiás são **os ODS 10: Redução das Desigualdades e ODS 4: Educação de Qualidade**. Nestes ODS o estado ocupa a 4ª posição do ranking geral. O ODS em que o estado teve um maior avanço de posições foi no ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura. Neste ODS, Goiás avançou 13 posições, estando na 7ª posição do ranking deste ODS em 2023.

Gráfico 37 – Performance ODS de Goiás



Na avaliação ESG o estado possui uma nota maior que a nota média nacional em todas as três dimensões. Ainda que a nota da dimensão de Governança seja a menor nota para o estado, ele ocupa a 10ª posição no ranking dessa dimensão. Na dimensão Ambiental, o estado apresentou sua maior nota, subindo 2 posições no comparativo dos anos 2022 e 2023.

Gráfico 38 – Performance ESG de Goiás



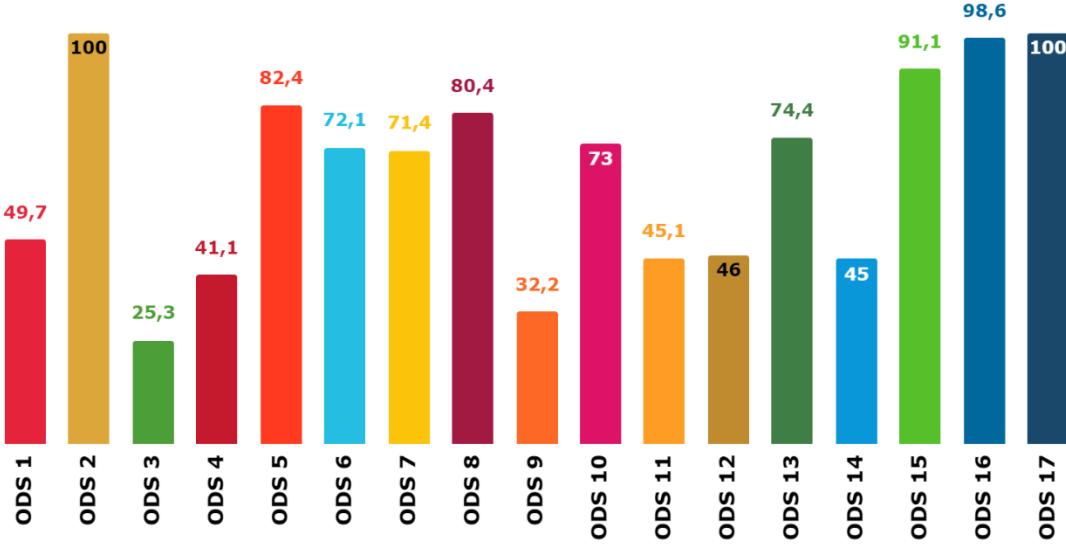
Mato Grosso

5ª posição no Ranking ODS	8ª posição no Ranking ESG
Nota 66,3	Nota 58,7
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2021 E 2022)

O maior destaque ODS do estado é no **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**. Neste ODS o estado ocupa a 1ª posição do ranking geral, tendo avançado 1 posição na comparação entre 2022 e 2023.

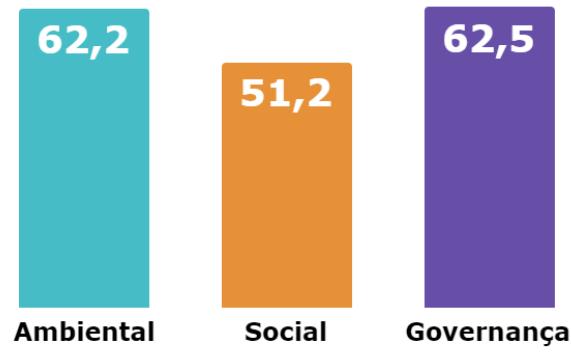
O indicador que mais contribuiu para o avanço de posição foi o indicador de Regra de Ouro, com um aumento de 49 pontos entre 2022 e 2023. Outros dois indicadores com notas acima de 95 que fazem parte da avaliação do ODS 17 são: Índice de Liquidez (97,0), Poupança Corrente (96,5) e Solvência Fiscal (100,0).

Gráfico 39 – Performance ODS de Mato Grosso



Na avaliação ESG, o maior destaque do estado é na dimensão de Governança. A nota da dimensão ultrapassa as notas médias nacional e regional. Nesta dimensão o estado ocupa a 5ª posição do ranking geral.

Gráfico 40 – Performance ESG de Mato Grosso

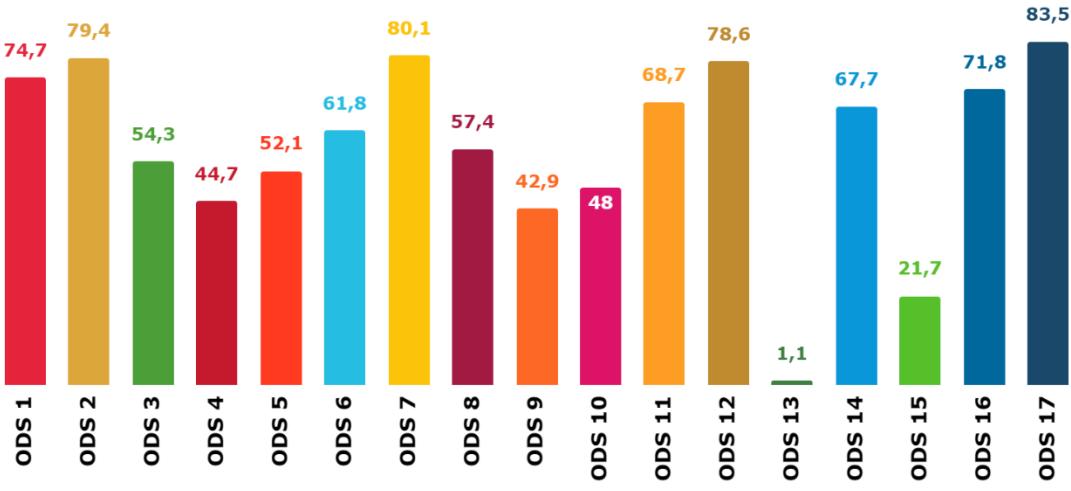


Mato Grosso do Sul

10ª posição no Ranking ODS	11ª posição no Ranking ESG
Nota 58,1	Nota 51,8
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

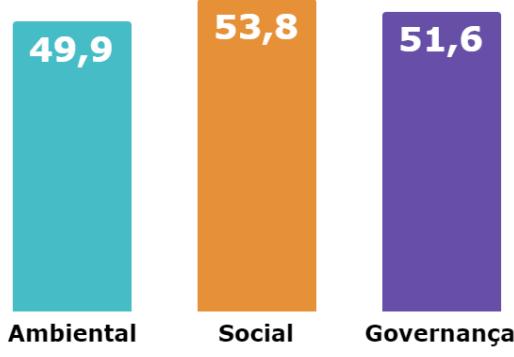
Na avaliação ODS o estado ocupa a 4ª posição do ranking nos **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável** e no **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis**. O maior desafio deste estado está na performance do **ODS 15: Vida na Terra**. Nesses ODS o estado ocupa a 24ª posição. Os dois indicadores que evidenciam este desafio são: Recuperação de áreas degradadas (nota 9,1) e Velocidade do desmatamento (nota 7,6).

Gráfico 41 – Performance ODS de Mato Grosso do Sul



Na avaliação ESG o estado possui uma nota maior que a nota média regional nas três dimensões. A dimensão Ambiental é a que apresenta a menor nota para o estado, e coloca o estado na 14ª posição no ranking dessa dimensão.

Gráfico 42- Performance ESG de Mato Grosso do Sul



Região Sudeste

Tabela 4 - Resumo da Região Sudeste

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2023	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2023
Espírito Santo	61,6	8 ^a	62,3	7 ^a
Minas Gerais	64,6	6 ^a	65,1	6 ^a
Rio de Janeiro	52,8	11 ^a	54,9	10 ^a
São Paulo	82,8	1 ^a	100,00	1 ^a

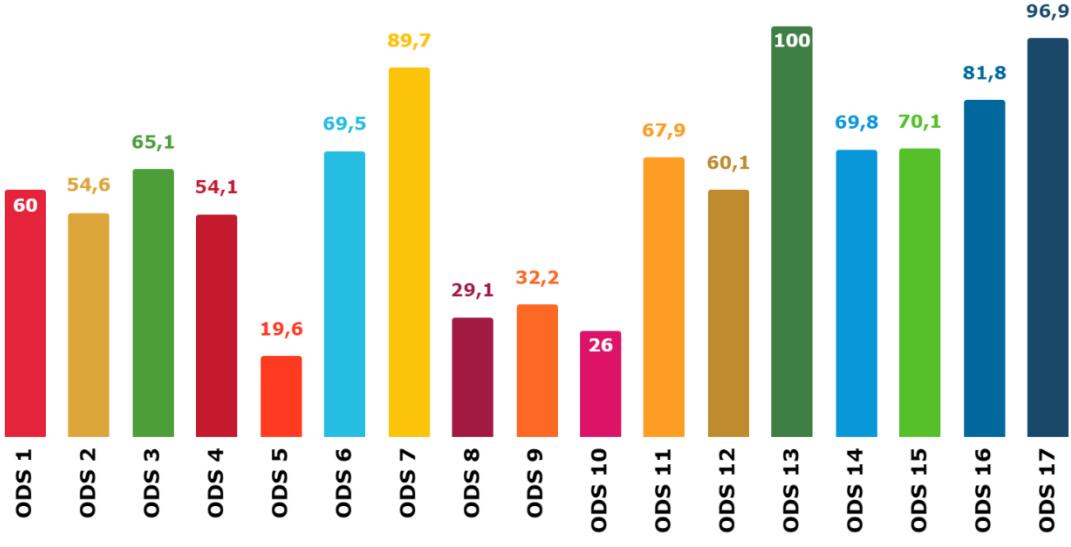
Espírito Santo

8ª posição no Ranking ODS	7ª posição no Ranking ESG
Nota 61,6	Nota 62,3
+1 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 e 2023)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

O maior destaque do Espírito Santo na avaliação ODS é o **ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima**, no qual ocupa a 1ª posição no ranking, subindo 13 posições no comparativo com o ano de 2022. No **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação** o estado ocupa a 2ª posição. ODS em que o estado perdeu mais colocações entre 2022 e 2023 é o **ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico**. Neste ODS o estado passou da 7ª colocação em 2022 para a 15ª colocação em 2023.

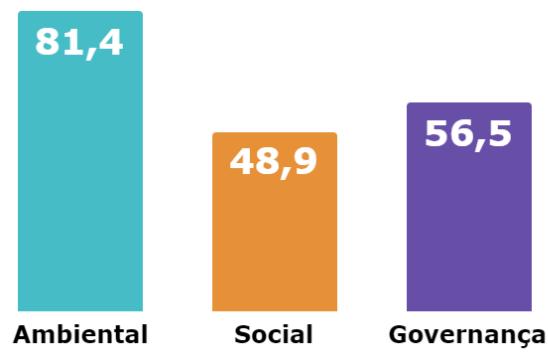
O indicador que apresentou a maior queda e que justifica essa baixa na performance é: Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual, que tinha uma nota de 17,3 em 2022 e 3,9 em 2023.

Gráfico 43 – Performance ODS de Espírito Santo



Na avaliação ESG, o estado apresenta uma nota maior que a média nacional em todas as dimensões. A maior nota segue sendo na dimensão Ambiental, com uma ascensão de 4 posições. Em 2023 o estado ocupa a 4ª posição no ranking dessa dimensão.

Gráfico 44 – Performance ESG do Espírito Santo

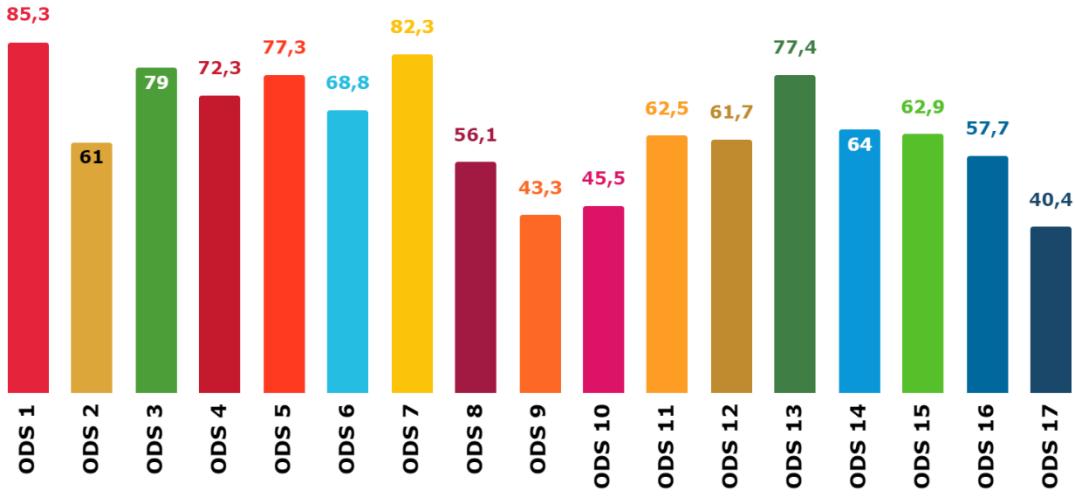


Minas Gerais

6ª posição no Ranking ODS	6ª posição no Ranking ESG
Nota 64,6	Nota 65,1
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

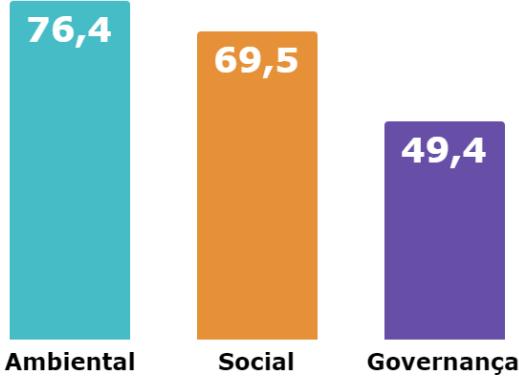
A maior nota ODS do estado é no **ODS 1: Erradicação da pobreza**. Neste ODS o estado ocupa a 5ª colocação no ranking geral, mantendo o resultado do ano anterior. O maior avanço de posições do estado se deu no **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**. Neste ODS, o estado ocupa a 21ª posição no ranking, tendo avançado 5 posições entre 2022 e 2023. O indicador que mais contribuiu para esse avanço de posições foi o de Índice de Liquidez. A nota neste indicador passou de 0,0 para 73,7.

Gráfico 45 – Performance ODS de Minas Gerais



Em relação a avaliação ESG, a nota do estado é maior que a média nacional nas três dimensões. O maior destaque do estado é na performance Ambiental. Essa performance mantém o estado na 5ª colocação do ranking nesta dimensão.

Gráfico 46 – Performance ESG de Minas Gerais

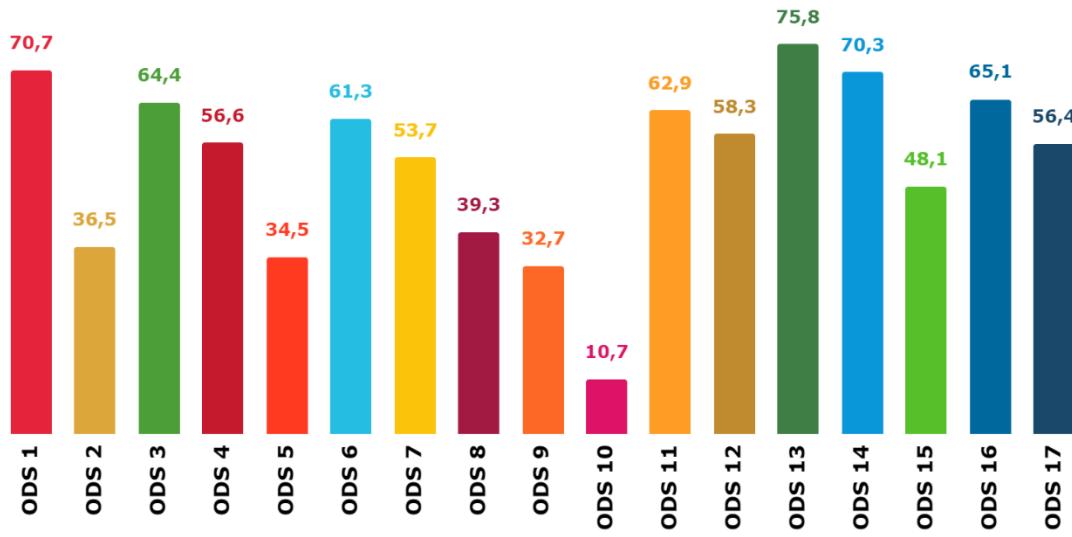


Rio de Janeiro

11ª posição no Ranking ODS	10ª posição no Ranking ESG
Nota 52,8	Nota 54,9
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

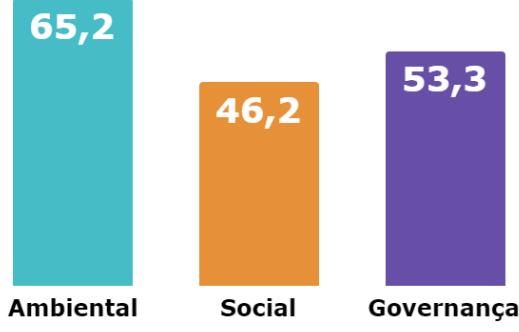
O ODS em que o estado mais se destaca é o **ODS 14: Vida na Água**, no qual o Rio de Janeiro ocupa a 5ª posição – cinco posições a mais que no ano anterior. O maior avanço de posições foi nos **ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, no qual observa-se um avanço de 6 posições entre 2022 e 2023. Os maiores desafios do estado são o **ODS 15: Vida Terrestre** e **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**, no qual o estado ocupa a posição 23.

Gráfico 47 – Performance ODS do Rio de Janeiro



Na avaliação ESG nota-se que o estado possui nota inferior à média regional nas três dimensões. O maior destaque é na dimensão Ambiental na qual o estado ocupa a 6ª posição no ranking.

Gráfico 48 – Performance ESG do Rio de Janeiro

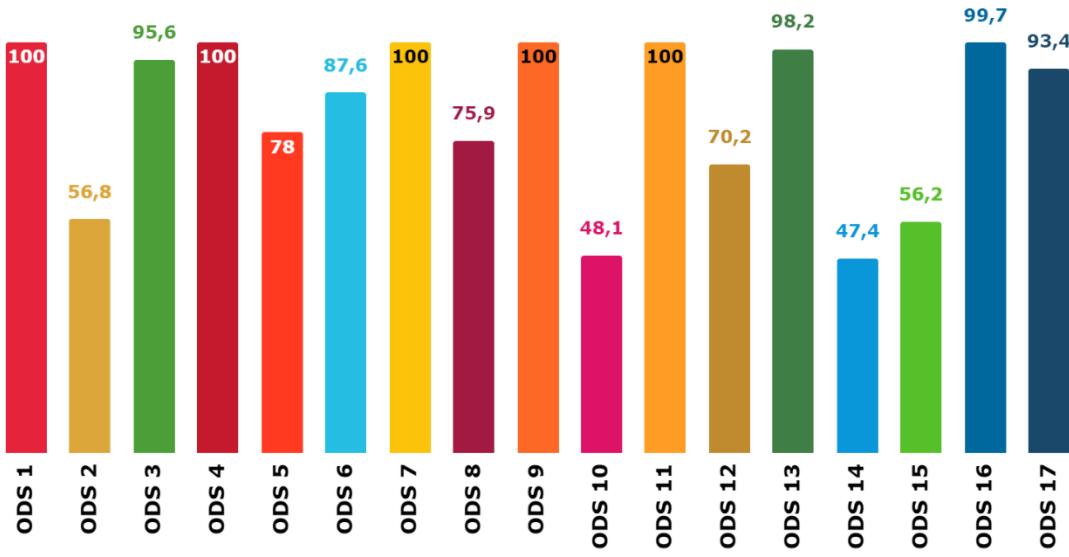


São Paulo

1ª posição no Ranking ODS	1ª posição no Ranking ESG
Nota 82,8	Nota 100,00
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

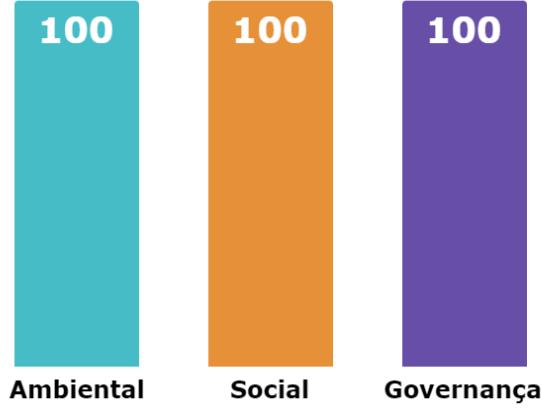
O estado de São Paulo segue sendo o primeiro colocado nos dois rankings, apresentando nota máxima em 5 dos 17 ODS avaliados. O grande desafio do estado é em relação ao **ODS 14: Vida na Água**, no qual a nota é inferior às notas médias nacional e regional. O estado ocupa a 14ª posição no ranking. O indicador que mais contribui negativamente para a performance neste ODS é Destinação do lixo, no qual passou de 91,2 para 56,1 em 2023.

Gráfico 49 – Performance ODS de São Paulo



Na avaliação ESG o estado ocupa a 1ª posição nas dimensões Ambiental e Governança e Social, com nota máxima (100,00).

Gráfico 50 – Performance ESG de São Paulo



Região Sul

Tabela 5 – Resumo da Região Sul

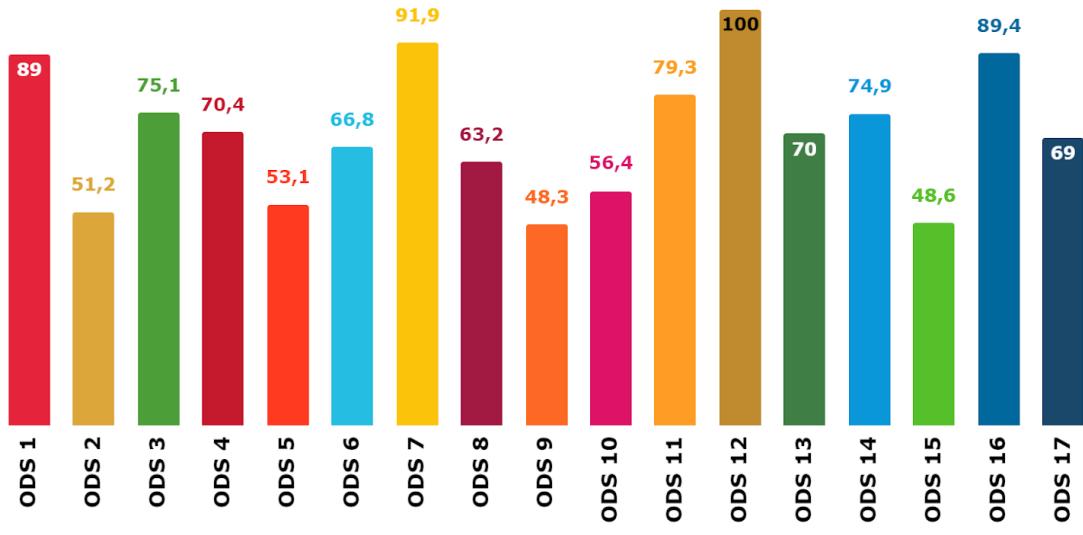
ESTADO	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2023	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2023
Paraná	70,4	3 ^a	79,4	2 ^a
Rio Grande do Sul	67,1	4 ^a	67,1	5 ^a
Santa Catarina	78,9	2 ^a	79,3	3 ^a

Paraná

3ª posição no Ranking ODS	2ª posição no Ranking ESG
Nota 70,4	Nota 79,4
0 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

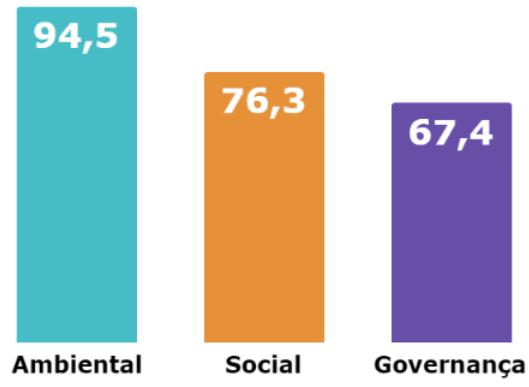
O maior destaque do Paraná na avaliação ODS é o **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis**, no qual o estado permanece na 1ª posição no ranking. Os indicadores que mais contribuem positivamente para a boa performance do estado no ODS 12 estão relacionados a destinação de resíduos e coleta seletiva. Já o ODS em que o estado perdeu mais colocações entre 2022 e 2023 é o **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**, no qual Paraná caiu sete posições no período. O indicador que mais contribui negativamente para a baixa performance no ODS 2 é o de Recuperação de áreas degradadas (nota 4,0).

Gráfico 51 – Performance ODS de Paraná



Na avaliação ESG o estado se apresenta na 2ª colocação geral. Sua maior nota continua sendo na dimensão Ambiental, ranking no qual Paraná se manteve na 2ª posição nacional em 2023.

Gráfico 52 – Performance ESG de Paraná

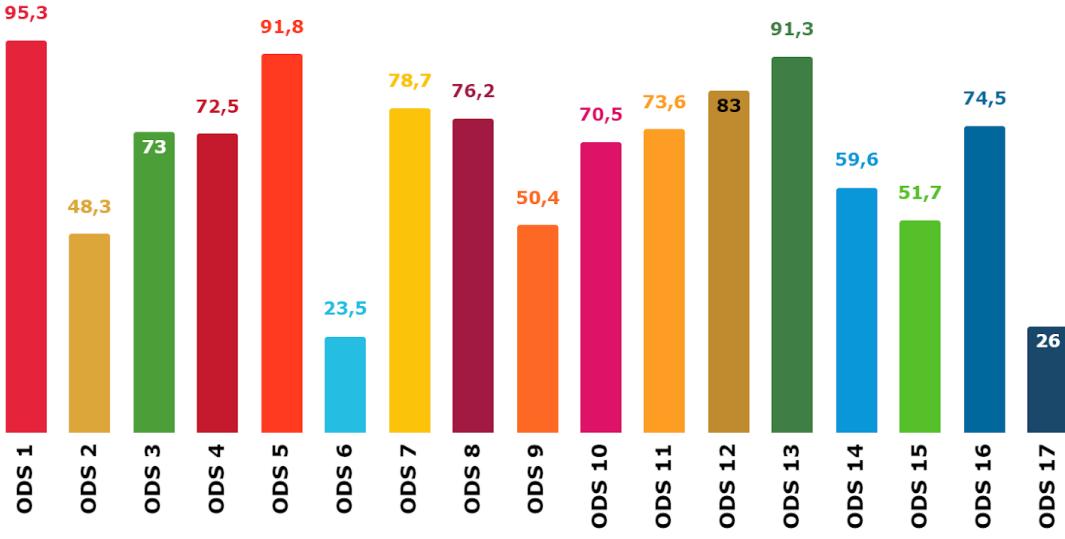


Rio Grande do Sul

4ª posição no Ranking ODS	5ª posição no Ranking ESG
Nota 67,1	Nota 67,1
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

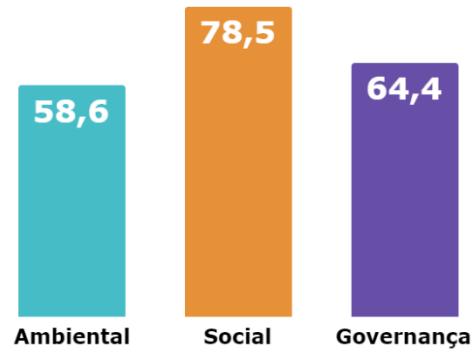
O maior destaque do estado na avaliação ODS é o **ODS 1: Erradicação da pobreza**, no qual o estado ocupa a 2ª posição no ranking. O ODS em que o estado perdeu mais colocações entre 2022 e 2023 é o **ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável**. Neste ODS o estado passou da 3ª colocação em 2022 para a 19ª colocação em 2023. O indicador que apresenta a maior queda e que justifica essa baixa na performance é: **Recuperação de áreas degradadas**, além dos novos indicadores sobre vegetação nativa, nos quais o estado não performou bem. O maior desafio do estado continua sendo o **ODS 6: Água Potável e Saneamento**, no qual o estado caiu para em 24º lugar no ranking.

Gráfico 53 – Performance ODS de Rio Grande do Sul



Na avaliação ESG o estado ainda ocupa a 5ª posição no ranking geral, ainda que tenha perdido 4 colocações no ranking específico da dimensão Ambiental.

Gráfico 54 – Performance ESG de Rio Grande do Sul

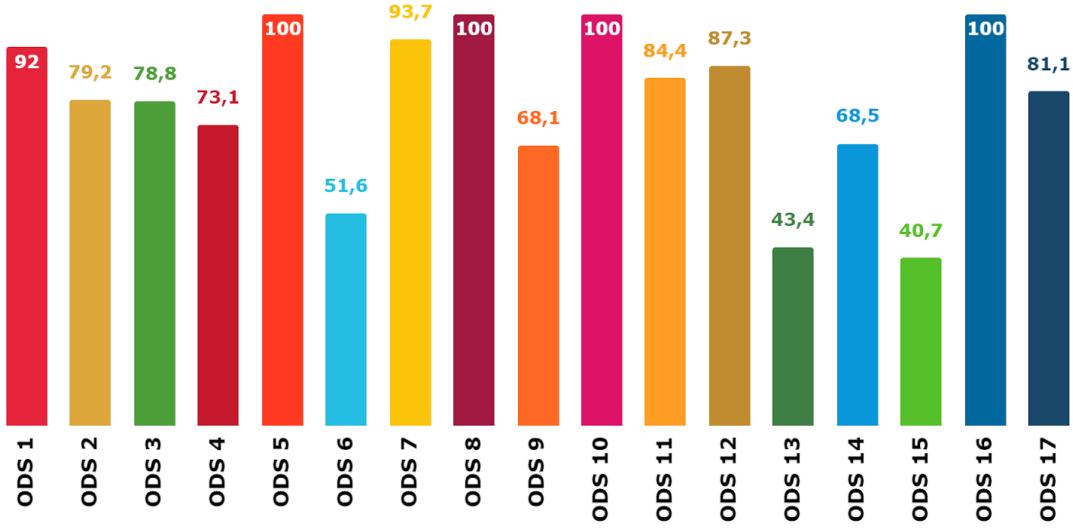


Santa Catarina

2ª posição no Ranking ODS	3ª posição no Ranking ESG
Nota 78,9	Nota 79,3
0 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

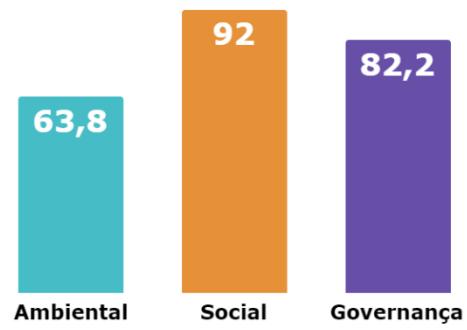
O estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar no ranking ODS, apresentando nota máxima em 4 dos 17 ODS avaliados. O grande desafio do estado é em relação ao **ODS 15: Vida Terrestre**, em que o estado perdeu 14 posições e ocupa a 23ª posição no ranking. Os indicadores que mais contribuem negativamente para a performance neste ODS são: **Transparência das Ações de combate ao desmatamento** (nota 0,0) e **Recuperação de áreas degradadas** (nota 5,9).

Gráfico 5 – Performance ODS de Santa Catarina



Na avaliação ESG o estado perdeu 5 posições na dimensão ambiental, o que é resultado das notas baixas nos mesmos indicadores do ODS 15: **Transparência das Ações de combate ao desmatamento** e **Recuperação de áreas degradadas**. Apesar disso, Santa Catarina ocupa a 3ª colocação no ranking geral ESG.

Gráfico 56 – Performance ESG de Santa Catarina



ANEXOS

Glossário de indicadores

Os indicadores avaliados no *Ranking de Competitividade dos Estados* foram aplicados na construção do *Ranking de Sustentabilidade*. Abaixo a descrição de cada um desses indicadores.

Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações: Densidade de acessos por 100 habitantes (telefonia móvel e banda larga).

Acesso à Energia Elétrica: Proporção de domicílios com acesso à energia elétrica (iluminação elétrica).

Acesso ao Saneamento Básico – Água: Percentual de domicílios com acesso à água canalizada de rede geral de distribuição.

Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto: Percentual de domicílios com acesso à rede coletora de esgoto.

Anos Potenciais de Vida Perdidos: Média da diferença da faixa etária em que os óbitos registrados ocorreram e a expectativa de vida ao nascer do Brasil.

Atuação do Sistema de Justiça Criminal: População prisional acusada de homicídio em relação ao número de homicídios.

Avaliação da Educação: Status dos programas estaduais de avaliação da educação básica.

Backhaul de Fibra Óptica: Percentual de municípios com backhaul de fibra óptica.

Bolsa de Mestrado e Doutorado: Proporção de discentes de pós-graduação beneficiados pela Bolsa CNPq, CAPES ou FAPs dos Estados.

Cobertura vacinal: Taxa de cobertura vacinal: número de doses aplicadas do imunizante indicado (1^a, 2^a, 3^a dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população-alvo, multiplicado por 100.

Coleta seletiva de lixo: Taxa de cobertura da coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana.

Comprometimento de Renda: Comprometimento de renda com dívidas bancárias em relação à massa de renda total domiciliar.

Crescimento Potencial da Força de Trabalho: Média da taxa de crescimento da PIA para os próximos 10 anos (população com idade entre 15 e 64 anos).

Custo da Energia Elétrica: Tarifa média praticada para o consumo comercial, residencial e industrial.

Custo de Combustíveis: Preço médio pago em reais por consumidores finais (etanol, gasolina e diesel), ponderado pela participação dos combustíveis no consumo total.

Custo de Mão de Obra: Rendimento médio nominal de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

Custo de Saneamento Básico: Tarifa média praticada pelo serviço de tratamento e distribuição.

Custo do Executivo/PIB: Recursos públicos alocados na administração direta/PIB.

Custo do Judiciário/PIB: Recursos públicos alocados no judiciário/PIB.

Custo do Legislativo/PIB: Recursos públicos alocados no legislativo/PIB.

Déficit Carcerário: Relação população prisional pelo total de vagas.

Dependência Fiscal: Grau de dependência financeira do Estado: transferências correntes/receita corrente total.

Desmatamento: Área total desmatada dividida pela área de unidades de conservação e de terras indígenas.

Desnutrição na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com magreza acentuada.

Desigualdade de Renda: Índice de Gini do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade, em todos os trabalhos, a preços médios do ano.

Desocupação de Longo Prazo: Percentual de pessoas desocupadas por 2 anos ou mais, em relação ao total de pessoas desocupadas.

Destinação do Lixo: Destinação adequada para o tipo de resíduo sólido e qualidade das unidades de destino em solo.

Disponibilidade de Voos Diretos: Número de voos diretos domésticos regulares.

Eficiência do Judiciário: Taxa de Congestionamento Líquida (percentual de processos que ficaram represados sem solução, comparativamente ao total tramitado, retirando os processos suspensos, sobreestados ou em arquivo provisório).

Emissões de CO₂: CO₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.

Empreendimentos Inovadores: Número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) para cada 1 milhão de habitantes.

Empresas de Alto Crescimento: Número de unidades locais de empresas de alto crescimento em relação ao total de unidades locais.

ENEM: Desempenho dos alunos do Ensino Médio para acesso ao Ensino Superior e a programas de financiamento em instituições privadas.

Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual: Diferença percentual do salário médio entre homem e mulher na administração pública estadual.

Equilíbrio de gênero no emprego público estadual: Distância entre a participação da mulher em cargos da administração pública estadual (desconsiderando saúde e educação) em relação ao cenário de equilíbrio (participação da mulher na força de trabalho ampliada).

Equilíbrio racial: Distância entre a realidade e o cenário de equilíbrio, em que a presença dos negros entre os 20% mais ricos, considerando renda (salários mais outros rendimentos), refletisse seu peso na população de 30 anos ou mais.

Famílias Abaixo da Linha da Pobreza: Percentual de domicílios com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza.

Formalidade do Mercado de Trabalho: Proporção de ocupados de 14 anos ou mais de idade nas seguintes ocupações: 1) empregado com carteira de trabalho assinada (empregado do setor privado, trabalhador doméstico e empregado do setor público); 2) 'conta-própria', empregadores com CNPJ; e 3) 'militar e servidor estatutário'. Em relação ao total de ocupados.

Gasto com Pessoal: Gasto Empenhado com Pessoal (%RCL)

IDEB: Qualidade da educação básica do Brasil, considera fluxo escolar e média de desempenhos nas avaliações de toda a rede de ensino.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano estadual.

Inadequação de Moradia: Percentual de domicílios urbanos que apresentam pelo menos 1 dos critérios de inadequação: carência de infraestrutura, adensamento excessivo de moradores em domicílios próprios, problemas de natureza fundiária, cobertura inadequada, ausência de unidade sanitária domiciliar exclusiva.

Inadimplência: Participação de consumidores inadimplentes em relação à população acima de 18 anos de idade.

Índice de Liquidez: Índice de Liquidez = obrigações financeiras / caixa bruto. Assim, quanto maior o indicador, pior.

Índice de Oportunidade da Educação: Mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas por municípios e estados.

Índice de Transparência: Escala Brasil Transparente 360° – Ranking de “Transparência Passiva” e “Transparência Ativa”.

Informação e Comunicação: Participação das atividades econômicas de Informação e Comunicação no valor adicionado bruto de Serviços.

Inserção Econômica: Proporção de ocupados em relação à População Economicamente Ativa.

Inserção Econômica dos Jovens: Proporção dos jovens (entre 15 e 22 anos de idade) que estudam ou trabalham em relação ao total de jovens.

Investimentos Públicos em P&D: Participação de Investimento público em P&D no PIB estadual.

Morbidade no Trânsito: Número de internações provocadas por acidente de transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Materna: Óbitos maternos em relação à população feminina em idade fértil (15-49 anos).

Mortalidade na Infância: Óbitos de menores de 5 anos por grupo de 1.000 nascidos vivos.

Mortalidade no Trânsito: Óbitos por acidentes em transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Precoce: Mortalidade de Jovens (15-29 anos) por causas externas.

Mortes a Esclarecer: Óbitos por causas externas a partir de "Eventos cuja intenção é indeterminada" por 100 mil habitantes.

Obesidade na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com obesidade.

Oferta de Serviços Públicos Digitais: Índice de Oferta de Serviços Públicos Digitais para os Governos Estaduais e Distrital.

Patentes: Total de concessões de patentes, englobando os tipos: "Patente de Invenção", "Modelo de Utilidade" e "Certificado de Adição" em relação ao PIB.

PEA com Ensino Superior: Pessoas de 14 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo/população economicamente ativa (acima de 14 anos).

Perda de Água: Índice de perdas na distribuição de água.

Pesquisa Científica: Média simples das notas em pesquisa científica do Ranking Universitário Folha (RUF).

Poupança Corrente: Poupança Corrente (receitas correntes - despesas correntes / receitas correntes)

Prêmio Salarial Público-privado: Diferença percentual do salário médio do servidor público estadual em relação ao salário do setor privado.

Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais: Percentual da área da Unidade da Federação dedicada à preservação da vegetação nativa pelos imóveis rurais.

Presos sem Condenação: Proporção de presos sem condenação em relação ao total de presos.

Produtividade do Trabalho: PIB pelo total de pessoas ocupadas no período.

Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário: Média entre as relações: IPM (índice de produtividade do magistrado) / IPM necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus; e IPS (índice de produtividade dos servidores) / IPS necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus.

Qualidade da Energia Elétrica: O indicador aponta o Desempenho Global de Continuidade, que considera a duração e frequência de interrupções no serviço de energia.

Qualidade da Informação Contábil e Fiscal: Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal Estadual no Siconfi.

Qualidade da Informação de Criminalidade: Qualidade estimada dos registros estatísticos oficiais de Mortes Violentas Intencionais.

Qualidade das Rodovias: Avaliação das condições das vias rodoviárias (nota entre 1 (ruim) a 5 (ótimo) ponderada pela extensão pesquisada).

Qualidade de Crédito para Pessoa Física: Percentual de modalidades não-emergenciais (consignado, habitacional, veículos e rural) para Pessoa Física em relação ao crédito total.

Qualidade do Serviço de Telecomunicações: Média do ranking de banda larga fixa e do de telefonia móvel (percentual de indicadores com cumprimento de metas).

Qualificação dos Trabalhadores: Anos de estudos da população economicamente ativa (acima de 14 anos de idade).

Reciclagem do lixo: Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de resíduos domésticos e públicos.

Recuperação de áreas degradadas: Área total modificada de uso de solo da forma antrópico (agropecuária ou áreas não vegetadas) para a forma natural (floresta ou formação natural não florestal), em relação à área geográfica total.

Regra de Ouro: Diferença entre as despesas de capital e a receita de operações de crédito, dividida pela receita corrente líquida.

Resultado Primário: O resultado primário é dado pela diferença entre receita primária realizada e a despesa primária empenhada no ano. A diferença é dividida pelo PIB nominal de cada Estado.

Segurança Patrimonial: Roubos totais por 100 mil habitantes.

Segurança Pessoal: Soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, em relação à população total.

Serviços Urbanos: Oferta de serviços municipais para coleta de materiais especiais e limpeza urbana (Nota: 0-2 a partir da agregação dos dados municipais).

Solvência Fiscal: Dívida consolidada líquida / receita corrente líquida

Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: Percentual de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, em relação ao total de pessoas ocupadas.

Sucesso do Planejamento Orçamentário: Despesa liquidada pela despesa total atualizada (dotação orçamentária).

Tamanho de Mercado: Nível do Produto Interno Bruto (PIB) em R\$ bilhões.

Taxa de Atendimento do Ensino Infantil: Proporção de crianças na faixa etária de 0 e 5 anos frequentando a creche/escola.

Taxa de Crescimento: Média Móvel de quatro períodos para a taxa de crescimento anual do PIB.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o Ensino Médio.

Taxa de Investimentos: Investimento liquidado / receita corrente líquida

Trabalho Infantil: Crianças e adolescentes encontrados pela Auditoria Fiscal do Trabalho em situação de trabalho infantil em relação à população menor de 18 anos.

Trabalho Escravo: Trabalhadores em condições análogas a trabalho escravo encontrados pela Inspeção do Trabalho, em relação à população em idade de trabalhar (14 anos ou mais).

Transparéncia das Ações de combate ao desmatamento: Transparéncia das ações do poder público estadual no combate ao desmatamento.

Tratamento de Esgoto: Parcela de esgoto tratado do total de água consumida multiplicado pela proporção de domicílios com acesso à água encanada proveniente de rede geral de distribuição no estado.

Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais: Área dedicada à preservação da vegetação nativa em relação à área dos imóveis rurais.

Velocidade do desmatamento: Velocidade média do desmatamento: hectares desmatados/dia.

Violência Sexual: Total de vítimas de estupro e estupro de vulnerável consumados por 100 mil habitantes.

Volume de Crédito: Saldo de crédito total (PJ e PF) em relação ao PIB total.

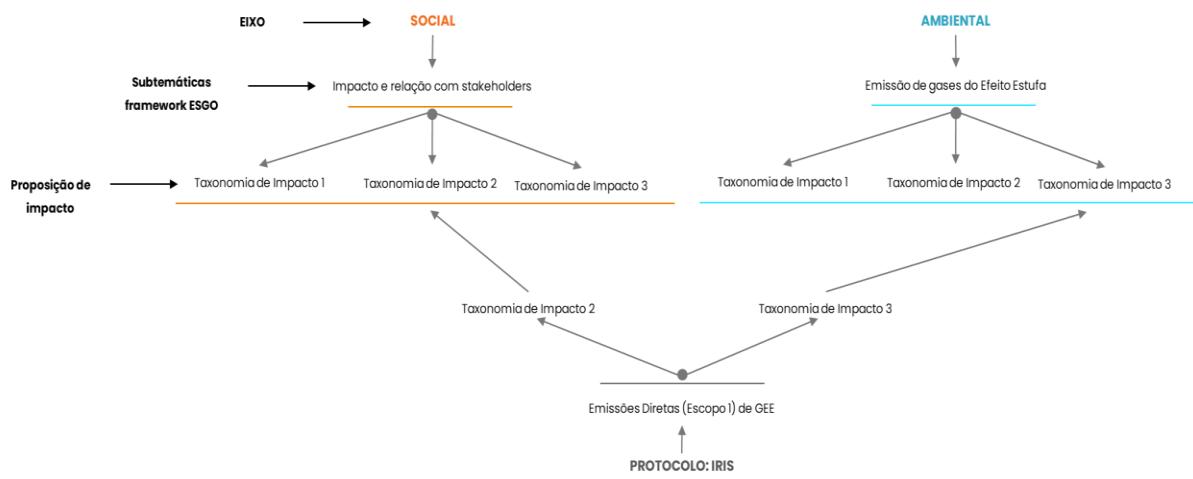
Metodologia

O desenvolvimento metodológico SEALL alicerça-se na **integração** exclusiva de múltiplos protocolos para a sustentabilidade e investimentos responsáveis. A abordagem materializa-se a partir de três posicionamentos estratégicos principais:

- 1) **Materialidade estratégica** orientada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030 como matriz norteadora para o alinhamento estratégico e potencialização do impacto econômico e socioambiental.
- 2) Ampliação da **atratividade e financiabilidade**: Integração de diretrizes e parâmetros nas modelagens para o atendimento dos múltiplos requisitos de protocolos nacionais e internacionais para sustentabilidade e investimentos responsáveis.
- 3) **Gestão estratégica do impacto** econômico e socioambiental: implementação integrada dos processos de monitoramento, avaliação e gestão do impacto. Tradução dos resultados em uma linguagem global com o desenvolvimento de uma cadeia de indicadores selecionados de matrizes referenciais e própria, alinhada à materialidade estratégica aos ODS e visão ESG.

O alinhamento entre a matriz estratégica ODS e as demais matrizes de sustentabilidade utilizadas são realizadas a partir da aplicação da inteligência de conexões da plataforma de gestão do impacto da SEALL: a SEALL Intelligence. A plataforma realiza a vinculação dos múltiplos protocolos à Agenda 2030, mediante as similaridades existentes entre as suas proposições de impacto. Ou seja, as temáticas de impacto abordadas em diretrizes, indicadores, parâmetros e condicionantes dos protocolos são conectadas por similaridade aos ODS. Essa vinculação é realizada a partir das taxonomias de impacto da base SEALL, distribuídas pelas subtemáticas do framework ESGO (*environmental, social, governance and operational*) próprio, e consequente subclassificação ESG. Os resultados da metodologia aplicada, demonstram, por exemplo, como a mensuração de um indicador ou implementação de uma solução sustentável atende, simultaneamente, aos requisitos de múltiplos protocolos. Veja o esquema a seguir:

Figura 1. Esquema de vinculação de taxonomias



A matriz de taxonomias de impacto da SEALL foi desenvolvida e aplicada, originalmente, para a classificação das metas da Agenda 2030. Esse processo permitiu, posteriormente, a geração de um fluxo multidimensional de similaridades entre as metas dos ODS a outros diversos parâmetros de sustentabilidade de padrões e protocolos selecionados. A matriz ODS, portanto, passou a se constituir como a base de comunicação de toda a inteligência da plataforma, dada a sua característica multidimensional e de proposição ampla de impacto.

A figura abaixo sintetiza os temas do framework ESGO da inteligência SEALL para uma comunicação de resultados voltada para a Agenda 2030.

Figura 2. Framework ESGO da Seall Intelligence



Para a realização das conexões relacionadas às dimensões ESG também foi adotado o mesmo processo, se valendo das taxonomias de impacto que são atribuídas às metas dos

ODS relacionadas a cada uma das dimensões e outras matrizes de sustentabilidade. Tem-se então que cada um dos indicadores utilizados no Ranking de Competitividade do CLP está vinculado a uma ou mais taxonomias de impacto da inteligência SEALL. Com isso, cada indicador é também vinculado a metas ODS e diversos outros indicadores e parâmetros de sustentabilidade.

No exemplo a seguir é possível visualizar o caminho percorrido para essa vinculação:

Tabela 6. Exemplo do percurso de vinculação de indicadores aos ODS

Indicador de competitividade	Descrição do indicador	Taxonomias de Impacto do indicador	Conexão ODS
			4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 9.4
			4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 11.6
Emissões de CO ₂	CO ₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.	5 taxonomias de impacto vinculadas ao indicador de competitividade	3 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 12.4
			2 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 13.2
			1 taxonomia se conecta aos indicadores da meta 14.3

Após a vinculação entre os indicadores e as respectivas metas ODS e eixos ESG, foi necessário o tratamento dos dados, feito em duas etapas: (i) soma ou média das notas e (ii) normalização.

Inicialmente, procedeu-se à soma das notas de todos os indicadores vinculados a um ODS ou eixo ESG. Em seguida, realizou-se a normalização das notas.

A etapa de normalização dos dados é necessária, pois viabiliza a comparação de eixos ou objetivos com diferentes números de indicadores conectados. A soma das notas de todos os indicadores alinhados a cada eixo resultou em diferentes ordens de grandeza. A

normalização elimina a possibilidade de supervalorização de um ODS ou ESG que tenha mais indicadores relacionados.

Para o cálculo da nota geral ODS e ESG, realizou-se a média simples das notas normalizadas em cada eixo. Para tanto, foi seguido o critério de máximos e mínimos para normalização dos indicadores de 0 e 100, mantendo a dispersão original dos dados. Quanto maior a nota, melhor a performance do município em cada ODS e eixo ESG (CLP, 2021).

Para cada indicador ODS ou ESG selecionado, o somatório das notas para cada estado, $\{B_i : i = 1, \dots, m\}$, foi normalizado por meio da seguinte fórmula:

$$I_i = \frac{(B_i - \min_i)}{\max_i - \min_i} \times 100$$

onde \max_i e \min_i são, respectivamente, o limite superior e inferior para o indicador i .

Nas tabelas a seguir é possível identificar todas as vinculações entre indicadores, dimensões ESG e ODS.

Tabela 7. Indicadores da Dimensão Ambiental

Indicadores da dimensão Ambiental	AMBIENTAL																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Acesso ao Saneamento Básico - Água																	
Acesso ao Saneamento Básico - Esgoto																	
Coleta seletiva de lixo																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desmatamento																	
Destinação do Lixo																	
Emissões de CO2																	
Perda de Água																	
Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais																	

Indicadores da dimensão Ambiental		AMBIENTAL																
		ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Reciclagem do lixo																		
Recuperação de áreas degradadas			■															
Serviços Urbanos				■														
Transparência das Ações de combate ao desmatamento							■											
Tratamento de Esgoto			■	■														
Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais		■																
Velocidade do desmatamento												■			■	■		

Tabela 8. Indicadores da Dimensão Social

Indicadores da dimensão Social	SOCIAL																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Acesso ao Saneamento Básico - Água	■																
Acesso ao Saneamento Básico - Esgoto	■		■				■										
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Atuação do Sistema de Justiça Criminal																■	
Avaliação da Educação				■	■												
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado				■	■												
Cobertura vacinal			■														
Comprometimento de Renda	■																
Crescimento Potencial da Força de Trabalho			■														
Custo da Energia Elétrica							■										
Custo de Combustíveis							■									■	
Custo de Mão de Obra								■									
Custo de Saneamento Básico							■										
Desigualdade de Renda	■																
Desnutrição na infância	■	■															
Desocupação de Longo Prazo	■							■									
Eficiência do Judiciário															■		



	SOCIAL																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Mortes a Esclarecer																	
Obesidade na infância																	
Patentes																	
PEA com Ensino Superior																	
Pesquisa Científica																	
Prêmio Salarial Público-privado																	
Presos sem Condenação																	
Produtividade do Trabalho																	
Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário																	
Qualidade da Energia Elétrica																	
Qualidade de Crédito para Pessoa Física																	
Qualidade do Serviço de Telecomunicações																	
Qualificação dos Trabalhadores																	
Segurança Patrimonial																	
Segurança Pessoal																	
Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas																	
Tamanho de Mercado																	
Taxa de Atendimento do Ensino Infantil																	
Taxa de Crescimento																	



Tabela 9. Indicadores da Dimensão Governança

	GOVERNANÇA																
	ODS 1 - Erradicação da pobreza	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	ODS 4 - Educação de Qualidade	ODS 5 - Igualdade de Gênero	ODS 6 - Água Potável e Saneamento	ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 - Redução das Desigualdades	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 - Vida na Água	ODS 15 - Vida na Terra	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
Indicadores da dimensão Governança																	
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado																	
Crescimento Potencial da Força de Trabalho																	
Custo da Energia Elétrica																	
Custo de Saneamento Básico																	
Custo do Executivo/PIB																	
Custo do Judiciário/PIB																	
Custo do Legislativo/PIB																	
Déficit Carcerário																	
Dependência Fiscal																	
Disponibilidade de Voos Diretos																	
Eficiência do Judiciário																	
Empreendimentos Inovadores																	
Empresas de Alto Crescimento																	
Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual																	
Equilíbrio de gênero no emprego público estadual																	





Resultados

REGIÃO	UF																		AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
		ODS 1: Erradicação da Pobreza	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3: Saúde e Bem-Estar	ODS 4: Educação de Qualidade	ODS 5: Igualdade de Gênero	ODS 6: Água Potável e Saneamento	ODS 7: Energia Limpa e Acessível	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10: Redução das Desigualdades	ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14: Vida na Água	ODS 15: Vida na Terra	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação			
Norte	Acre	20,1	56,7	24,9	7,8	25,4	46,9	0	33	0	27,1	9,2	0	52,2	18,7	95,4	29,6	37,8	27,8	7,6	13
Norte	Amapá	10,4	66,6	6	0	0	27,5	90,3	40,4	28,9	24,8	22,6	76,7	95,5	100	82,8	23,5	52	40,9	0	11,9
Norte	Amazonas	29,3	64,2	40,7	23,1	2	52,9	51,2	35,3	11,8	23,6	18,6	58,6	93,2	76	88,3	71,8	53,3	60,9	24,2	39
Norte	Pará	14,2	65,5	0	7,7	16,4	42,6	40	28,5	8,1	31,9	0	7,7	100	0	100	64,9	81,9	24,9	4,8	30,6
Norte	Rondônia	32	74,8	13	23,3	52,7	15,1	66,8	61,7	22,7	55,8	10,1	24,8	49,3	18	72,7	59,8	58,6	6,5	32,6	34,2
Norte	Roraima	66,8	72,9	3,4	6,7	17,9	77,4	38,6	48,4	6,1	26,4	35,6	42,7	16,9	17	51,5	0	18,2	58	19,5	0
Norte	Tocantins	55,8	94,6	16,4	26,9	50,1	66,6	66,2	66,9	13,7	61,1	23,8	28,9	0	40	40,8	44,5	50,9	15,3	33	21,5
Nordeste	Alagoas	41,1	5,5	36,2	21,2	39,9	0	63,4	27,3	25,4	55,9	24,6	48,1	37,4	66,6	9,3	54,7	50,3	0	26,5	30,7
Nordeste	Bahia	22,7	18,1	22,8	17,1	10,2	42,5	59,3	0	4,3	8,4	36,9	25,4	11	33,1	14	65,6	88,7	10,2	14,2	32,8
Nordeste	Ceará	41,7	39	46,4	48,1	21,9	63,4	56,5	11	27,8	8,9	46,8	30	74,9	45,5	85,7	65,2	72	57,6	35,2	44,1
Nordeste	Maranhão	0	38,4	2,3	12,7	23,5	43,2	73,7	24,6	16,5	23,8	10,5	16,5	61	6,7	70,8	54,3	55,7	1,2	12,9	25,5
Nordeste	Paraíba	18,5	41,1	32,7	21,3	62,5	31,5	96,2	16,3	38,9	32,9	48,5	58,3	30,7	68,2	48,4	79,2	62,9	34,2	36,8	50,9
Nordeste	Pernambuco	41	18,6	51,6	34,4	21,4	42,1	74,2	12,8	34,1	0	52,1	48,6	61,1	75,1	52,5	51,3	53,4	41,2	28,4	35,8
Nordeste	Piauí	20,5	53,6	5,5	26,1	51,6	35,3	50,6	12,2	12,6	21,3	20,2	26,2	42,2	37,8	62,5	42,2	52,6	20,6	17,2	16,3
Nordeste	Rio Grande do Norte	41,5	48,9	34,9	21,5	57,6	32,8	80	31,2	31,2	24,4	38,7	31,9	13,3	41,2	44,2	30,7	0	23,4	30,8	23,2
Nordeste	Sergipe	38,3	0	36,3	25,2	42,6	17,2	80,3	14,2	29,6	4,8	46,4	44,3	14,5	42,5	0	41,6	38,7	2	24,5	26,4
Centro-Oeste	Distrito Federal	66,1	79,9	100	79	33,9	100	86	62,4	31,8	24,5	73,2	50,8	61,5	11,1	51,9	81,3	35	86,1	85,2	59,9
Centro-Oeste	Goiás	71,8	61,2	36,4	52,8	79,9	63,9	75,4	66,5	40,4	62	63,5	59,2	61,6	55,5	55,2	78,4	73,5	63,9	55,6	51,2
Centro-Oeste	Mato Grosso	49,7	100	25,3	41,1	82,4	72,1	71,4	80,4	32,2	73	45,1	46	74,4	45	91,1	98,6	100	62,2	51,2	62,5
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	74,7	79,4	54,3	44,7	52,1	61,8	80,1	57,4	42,9	48	68,7	78,6	1,1	67,7	21,7	71,8	83,5	49,9	53,8	51,6
Sudeste	Espírito Santo	60	54,6	65,1	54,1	19,6	69,5	89,7	29,1	32,2	26	67,9	60,1	100	69,8	70,1	81,8	96,9	81,4	48,9	56,5
Sudeste	Minas Gerais	85,3	61	79	72,3	77,3	68,8	82,3	56,1	43,3	45,5	62,5	61,7	77,4	64	62,9	57,7	40,4	76,4	69,5	49,4
Sudeste	Rio de Janeiro	70,7	36,5	64,4	56,6	34,5	61,3	53,7	39,3	32,7	10,7	62,9	58,3	75,8	70,3	48,1	65,1	56,4	65,2	46,2	53,3
Sudeste	São Paulo	100	56,8	95,6	100	78	87,6	100	75,9	100	48,1	100	70,2	98,2	47,4	56,2	99,7	93,4	100	100	100
Sul	Paraná	89	51,2	75,1	70,4	53,1	66,8	91,9	63,2	48,3	56,4	79,3	100	70	74,9	48,6	89,4	69	94,5	76,3	67,4
Sul	Rio Grande do Sul	95,3	48,3	73	72,5	91,8	23,5	78,7	76,2	50,4	70,5	73,6	83	91,3	59,6	51,7	74,5	26	58,6	78,5	64,4
Sul	Santa Catarina	92	79,2	78,8	73,1	100	51,6	93,7	100	68,1	100	84,4	87,3	43,4	68,5	40,7	100	81,1	63,8	92	82,2
MÉDIA		49,9	54,3	41,5	38,5	44,4	50,5	70,0	43,3	30,9	36,9	45,4	49,0	55,8	48,9	56,2	62,1	58,6	45,4	41,0	42,0
MEDIANA		41,7	56,7	36,3	26,9	42,6	51,6	74,2	39,3	31,2	27,1	46,4	48,6	61,1	47,4	52,5	65,1	55,7	49,9	33,0	39,0

Ficha técnica

SEALL

Coordenação

Gabriela Ferolla

Inteligência de dados

Aline Oliveira

Narrativa e redação

Aline Oliveira

Laura Campos

Viviane Cesário



SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

2023

